

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **REUNIÃO ORDINÁRIA**

3 **ATA 02 – DATA : 20/01/2011**

---

4 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**  
5 **Municipal de Saúde):** Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e onze, às  
6 18h30min, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na  
7 Avenida Loureiro da Silva, nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o  
8 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. No uso das atribuições que me são  
9 concedidas pelas Leis 8080, de setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990,  
10 pelo Decreto Lei 277/92, de maio de 1992, pela Lei Orgânica do Município de Porto  
11 Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,  
12 aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia vinte  
13 de janeiro de 2011, presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:** Adriana da Silva,  
14 Alcides Pozzobon, Carla Rosana da Silva Lorenço, Carlos Eugênio Schuch Colvara,  
15 Clarissa Bassin, Djanira Correa da Conceição, Elen Maria Borba, Flávio Becco, Gilmar  
16 Campos, Hamilton Fernando P. Farias, Heverson Luis Vilar da Cunha, José Antônio dos  
17 Santos, José Carlos Silveira Vieira, Lúcia Bublescki Silveira, Luigi Passeto Neto, Maria  
18 Angélica Mello Machado, Maria Encarnacion Morales Ortega, Maria Hisami Tori, Maria  
19 Ivone Dill, Maria Letícia de Oliveira Garcia, Marizete Figueiredo Rodrigues, Marta  
20 Mendes dos Santos, Mirtha da Rosa Zenker, Mônica Ellwanger Leyser, Olir Citolin,  
21 Palmira Marques da Fontoura, Paulo Goulart dos Santos, Rafael Vicari dos Santos,  
22 Rejane Haidrich, Roger dos Santos Rosa, Silvia Giugliani, Tânia Ledi da Luz  
23 Ruchinsque. **Conselheiros Suplentes Presentes:** Alberto Moura Terres, Arlete Fante,  
24 Cláudia de Carvalho Guidi, Doralice Melo dos Santos, Ernani Tadeu Ramos, Fernando  
25 Ritter, Gládis Oliveira Oscar, Liciane Hampe Fialho, Lourdes Zilli de Souza, Marcelo  
26 Bosio, Maria Ines Gomes dos Santos, Maria Noelci Teixeira, Masurquede de Azevedo  
27 Coimbra, Oscar Paniz. **1) Abertura. 2) Apreciação da Ata 27/2010.** Está em votação a  
28 **Ata 27/2010.** Os (as) conselheiros (as) que a aprovam se manifestem levantando o  
29 crachá. (Pausa) **28 votos a favor.** Os (as) conselheiros(as) que não aprovam a ata  
30 27/2010 se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto contra.**  
31 **Abstenções? 03 abstenções. APROVADA a ata 27/2010. 3) Faltas Justificadas:**  
32 Lísia Gabe, Masurquede Coimbra, Márcia Nunes, Guacira Abreu, Maria Hisani Torri,  
33 Ione Teresinha Nichele, Salete Camerin, Sônia Regina Coradini, Pedro Luís Vargas. **4)**  
34 **Pareceres: a) – 01/11 - Convênio Kinder. (Após a leitura do Parecer):** Algum  
35 questionamento? (Pausa.) Conselheiro Heverson. **O SR. HEVERSON VILLAR DA**  
36 **CUNHA (CDS RESTINGA):** Boa noite. Gostaria de saber como será a forma de acesso  
37 e a área de cobertura da Kinder em Porto Alegre. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**  
38 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** O  
39 representante da Kinder está presente e poderá responder. **O SR. SOLIMAR AMAR**  
40 **(Superintendente e Diretor da Kinder):** A Kinder é uma entidade que atende crianças  
41 com deficiências múltiplas. Temos o atendimento de trezentas e vinte e duas criança,  
42 todas com necessidades especiais. A Kinder atende a crianças que são do município  
43 de Porto Alegre, e também algumas crianças da Grande Porto Alegre. Ela está  
44 localizada no Partenon, na rua Marconi, e o acesso não é dificultoso. As comunidades  
45 atendidas são de diversos bairros de Porto Alegre. **O SR. MARCELO BÓSIO**  
46 **(Secretário Adjunto Municipal da Saúde):** O acesso será regulado pela Secretaria. E  
47 isso está colocado no parecer. O acesso são para pacientes encaminhados pela  
48 Atenção Básica a Kinder, e a área de cobertura será a cidade de Porto Alegre. Pela  
49 importância e pela qualidade que tem o atendimento da Kinder estamos propondo fazer  
50 o conveniamento antes, e para continuarem eles terão de participar do chamamento  
51 público também. Para não perdermos essa oportunidade, que achamos que agrega  
52 qualidade à rede de serviços estamos propondo isso. Mas, todos os pacientes serão  
53 regulados pela Secretaria. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
54 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Para deixar ainda mais clara

55 essa questão quero dizer que essa foi uma das questões que a SETEC levantou  
56 também, e num segundo momento recebeu o fluxo de atendimento da Kinder: vai para  
57 a avaliação do Médico da Atenção Básica, que encaminha para o centro de  
58 especialidades, avaliação do Médico Neuropediatra, preenche-se um documento formal  
59 com a Kinder, e a Kinder acolhe o paciente. Esse é o fluxo que havíamos solicitado.  
60 Mais algum questionamento? (Pausa.) Está em votação o convênio com a Kinder, no  
61 valor de 30 mil reais/mês. Os (as) Conselheiros (as) que o aprovam se manifestem  
62 levantando o crachá (Pausa.) **33 votos.** Os (as) Conselheiros que não aprovam se  
63 manifestem levantando o crachá. (Pausa.) **Nenhum voto.** Abstenções. (Pausa.) **01**  
64 **abstenção. APROVADO** o convênio. ) b) – **06/11 – Prestação de Contas Convênio**  
65 **015/2006 – Instituto de Cardiologia. (Após a leitura do parecer):** *Algum*  
66 *questionamento? (Pausa).* Está em votação. Os (as) Conselheiros (as) que a aprovam  
67 se manifestem levantando o crachá (Pausa.) **32 votos.** Os (as) Conselheiros que não  
68 aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa.) **Nenhum voto.** Abstenções.  
69 (Pausa.) **01 abstenção. APROVADA** a prestação de contas do Convênio 015/2006,  
70 Instituto de Cardiologia. **5) Informes:** Comunico a todos que foi empossado o Conselho  
71 Distrital de Saúde do Extremo Sul. (*Anuncia os integrantes da chapa vencedora*).  
72 Quero informar também que foi feita a entrega das chaves do Hospital Luterano ao  
73 Hospital de Clínicas e do Hospital Independência para a Prefeitura Municipal de Porto  
74 Alegre. Temos aqui foto (*mostra fotografia*) do dia 22 de outubro de 2010, onde estão  
75 presentes: o Sr. Secretário Municipal de Saúde Carlos Casartelli, o Conselho Estadual  
76 da Saúde na pessoa do Cláudio Agustin, que está aqui presente, eu representando o  
77 Conselho Municipal de Saúde, a direção do Hospital de Clínicas, o Sr. Ministro da  
78 Advocacia Geral da União Luis Inácio Adams, o Secretário Executivo, que foi a pessoa  
79 com quem fizemos todo o contato. Este contato foi na tentativa de uma articulação dos  
80 conselhos em trazer para a administração primeiramente os hospitais públicos. Que foi  
81 vitorioso naquele momento. Logo em seguida, fizemos o movimento pedindo que o  
82 Hospital Independência tivesse a gerência do Hospital Conceição, que foi negada. Foi  
83 adjudicado o Hospital e repassado ao Município de Porto Alegre. Com relação a isso,  
84 fizemos uma proposta quanto ao atendimento que será realizado pelo Hospital  
85 Independência, que foi repassado ao Município de Porto Alegre. Já fizemos esta  
86 discussão prévia no Núcleo de Coordenação, trazemos esse assunto ao conhecimento  
87 do plenário para que possa ser apreciado e submetido a todos os conselheiros. Em  
88 relação ao atendimento do Hospital Independência, colocamos alguns critérios, porque  
89 vai ser feita uma consulta pública a fim de escolher um parceiro para a administração  
90 do hospital. Então, quanto ao atendimento, atender exclusivamente o Sistema Único de  
91 Saúde; atender as demandas reprimidas em traumatologia, ortopedia e cirurgia de média  
92 complexidade, vascular, otorrinolaringologia, urologia, etc. Em relação à Regulação, estar 100%  
93 regulado pela Central de Marcação de Consultas e pela Central de Regulação de  
94 internações hospitalares. Ser a porta preferencial para cirurgias oriundas do HPS e  
95 PACS através de protocolo técnico aprovado no Conselho Municipal de Saúde. Em  
96 relação ao controle social, constituir Conselho Gestor responsável por acompanhar as  
97 metas contratualizadas, apresentar trimestralmente relatório físico-financeiro ao  
98 Conselho Municipal de Saúde. Em relação ao patrimônio, elaborar plano anual de  
99 manutenção responsabilizando-se pela conservação predial e de mobiliários, bem  
100 como ser responsável pelas despesas de impostos, coleta de lixo, água, luz e telefonia.  
101 Em relação ao prazo, o contrato deve ser revisado em cinco anos e deverá ser  
102 constituída uma Comissão de Acompanhamento. Em relação às condições financeiras  
103 da entidade, não deve ter dívidas e comprovar saúde financeira. Os atendimentos  
104 prestados para fins de comprovação e de atividade filantrópica não poderão substituir  
105 procedimentos já ofertados em outra Unidade Hospitalar, ou seja, não poderão ser  
106 transferidos quantitativos de procedimentos para este novo endereço. Esta é a  
107 proposta feita para o possível parceiro. Submeto à apreciação deste plenário. Alguma  
108 pergunta? Alguma dúvida? Podemos colocar em votação? (Aqui escôncia da Plenária.)

109 Em votação. A proposta apresentada pelo Núcleo de Coordenação do Conselho  
110 Municipal de Saúde de critérios para o parceiro que será escolhido para a  
111 administração do Hospital Independência. Os(as) conselheiros(as) que a aprovam se  
112 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **36 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as)  
113 que não aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) Nenhum voto contrário.  
114 Abstenções? (Pausa) **01 abstenção.** Eu tinha feito o registro da justificativa da  
115 ausência do conselheiro Roger, retiro, porque ele acaba de chegar. Quero, primeiro, em  
116 nome do Conselho, manifestar solidariedade à população do Rio de Janeiro; e, em  
117 segundo, fazer a divulgação dos pontos de coletas para doação no Rio Grande do Sul.  
118 Depois vai ficar disponibilizada, pois agora só vou fazer a leitura dos nomes: Cruz  
119 Vermelha, Defesa Civil, Palácio Piratini, na Casa Militar, e as contas para doação em  
120 dinheiro na Caixa Econômica Federal, no Banco do Brasil, no Fundo de Assistência  
121 Social, na própria Defesa Civil do Rio de Janeiro, no Fundo Estadual de Assistência  
122 Social do Rio de Janeiro, SSTEResópolis, também donativos e a Prefeitura de Nova  
123 Friburgo. Temos que fazer a leitura e o registro a todos vocês de uma correspondência  
124 que recebemos do Sr. Secretário Carlos Henrique Casartelli. **(Lê.)** *“Porto Alegre, 13 de*  
125 *janeiro de 2011. Sra. Coordenadora, face à nota pública em grandes jornais de*  
126 *circulação do Rio Grande do Sul intitulada Fundações de Saúde (?) Porto-Alegrenses*  
127 *assinada pela Coordenadora do Conselho e contendo o logotipo do Conselho, solicito*  
128 *que seja informado quem custeou tal publicação, haja vista que os recursos do*  
129 *Conselho são liberados através de recursos da SMS, conforme solicitação prévia*  
130 *baseada em orçamento próprio do Conselho. Como tal liberação de recursos não foi*  
131 *solicitada, considero que tal esclarecimento é fundamental para que se tenha a*  
132 *transparência desejada nas ações e relações das instituições com a comunidade e*  
133 *com os demais entes de participação na construção do SUS. Atenciosamente, Carlos*  
134 *Henrique Casartelli.”* Também recebemos, com este mesmo teor, do Sr. Vereador João  
135 Antônio Dib a seguinte correspondência: *“Porto Alegre, 19 de janeiro de 2011. Sra.*  
136 *Coordenadora, recebi da presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre cópia do*  
137 *Ofício 03 de 2011, pelo qual foi encaminhado o teor da Resolução 01/2011 do*  
138 *Conselho Municipal de Saúde que versa sobre Instituto Municipal de Estratégia de*  
139 *Saúde da Família. Dela já havia eu tomado conhecimento anteriormente em razão da*  
140 *publicação em periódico local, embora com o texto simplificado em relação ao original.*  
141 *Li e reli os considerandos e não vislumbrei afronta a eles diante do proposto no projeto.*  
142 *Posto que, está mantido o caráter público, o município não abrirá mão das atribuições*  
143 *de sua responsabilidade, está mantida a Estratégia de Saúde da Família como modelo,*  
144 *não estão contrariadas deliberações constantes dos três eixos da Conferência, a*  
145 *contratação de profissionais dar-se-á por concurso público, embora o vínculo ocorra*  
146 *pelo regime celetista, o mais adequado, no caso,. No meu entendimento, será*  
147 *preservada a expansão da Rede no modelo da Estratégia de Saúde da Família. Ontem*  
148 *mesmo foi anunciada a implantação de mais trinta equipes. Diante disto, não*  
149 *subsistem, ao meu sentir, razões para expedição na Resolução que concluiu pela não*  
150 *aprovação do Projeto de Lei do Executivo, nº 53/2010, decisão com a qual,*  
151 *logicamente, não concordo. Por último, gostaria que Vossa Senhoria informasse a este*  
152 *Vereador, amparado na legítima condição deferida pela Lei Orgânica do Município, de*  
153 *Fiscalização de Atos, Poder e Dever, sobre qual rubrica do Orçamento deu-se o*  
154 *empenho e o valor das publicações. Saúde e paz. Vereador João Antônio Dib.”* Então,  
155 respondemos, com o ofício cuja vou também fazer a leitura, ao Ver. João Dib com  
156 algum acréscimo. Como é um tema que está candente na nossa discussão e na nossa  
157 Cidade, é imperioso que se faça a leitura. O Conselho respondeu ao Exmo. Sr.  
158 Vereador. *“O Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, no uso das atribuições*  
159 *legais que lhe confere a Constituição Federal, as leis federais 8080 e 8142, a lei 277,*  
160 *vem respeitosamente responder ao documento encaminhado por e-mail no dia de hoje,*  
161 *trazendo as seguintes considerações: em relação à publicação de matéria em jornais*  
162 *de Porto Alegre sobre a Resolução 01/2011, anexamos a resposta sobre o mesmo teor*

163 encaminhado ao Gabinete da SMS por entendermos que ela traduz o solicitado por  
164 Vossa Excelência. Em relação ao Projeto de Lei nº 53/2010, em que pesem, em  
165 respeito às argumentações em contrário, principalmente as emanadas pelo Chefe do  
166 Executivo, temos o entendimento diverso; o que redundou na não aprovação da  
167 proposta pelo plenário do Conselho de Porto Alegre. Queremos apresentar o nosso  
168 ponto de vista, pois entendemos que o caráter público do IMESF se perde quando se  
169 lhe dá direito privado. Qual a verdadeira intenção disso? Por que não manter o direito  
170 público então? O Município continuará abrindo mão das atribuições de sua  
171 responsabilidade, na medida em que tão somente se propõe ampliar a oferta de  
172 serviços de estratégias de saúde da família para uma pequena parcela da população,  
173 mantendo a terceirização de outra tanta, como faz hoje. Inclusive anunciando a  
174 ampliação de serviços que já existem. Em torno de quinze, das trinta equipes ontem  
175 anunciadas, já estão gerenciadas pelo GHC e não significam, portanto, a ampliação de  
176 atendimento. A Estratégia de Saúde da Família, como modelo de atenção à saúde que  
177 defendemos, tem entre seus pilares conceituais a vinculação das comunidades com as  
178 equipes de saúde, caráter esse que se perdeu em nossa Cidade a partir de vínculos de  
179 trabalho porque não se conseguem fixar os profissionais nas equipes pela falta de  
180 compromisso público dos trabalhadores; que na própria forma como têm sido  
181 contratados, simplesmente preenchimento de vagas no mercado, não conseguem  
182 compreender a dimensão da tarefa que têm a cumprir, pois a Atenção Primária tem  
183 como missão papel estratégico ser a porta de entrada do sistema de saúde,  
184 gerenciando o cuidado das pessoas e das famílias. Esta é a situação que hoje já  
185 enfrentam municípios vizinhos que optaram por este modelo de solução: fundações. A  
186 13ª Conferência de Saúde, bem como os Conselhos Nacional e Estadual de Saúde já  
187 se posicionaram contrariamente a instituição de Fundações Públicas de Direito  
188 Privado. Portanto, esta é uma discussão ampla que tem sido travada em todas as  
189 instâncias deliberativas de controle social estabelecidas constitucionalmente no âmbito  
190 do SUS. A forma de ingresso no serviço público estabelecida pela Constituição vigente  
191 é o concurso com vistas ao Regime Estatutário. A única exceção diz respeito aos  
192 agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, e isto tem sido debatido  
193 incansavelmente. Não por uma atitude corporativa das entidades dos trabalhadores,  
194 mas porque esta é a condição que garante a responsabilização do servidor para com a  
195 saúde pública. O quadro atual dos trabalhadores da SMS é um verdadeiro mosaico,  
196 trazendo grandes dificuldades para a gestão. E isso a Prefeitura sequer se dispõe a  
197 notificar, ao contrário, acentua a diferença existente, concedendo abono para uma  
198 categoria, não tratando de forma igualitária o conjunto dos trabalhadores, uma vez que  
199 não implementa definitivamente um Plano de Cargos, Carreira e Salário para o  
200 conjunto de profissionais de Saúde. Um dos projetos substitutivos propõe, por  
201 exemplo, que se qualifique na própria SMS uma estrutura para Atenção Primária capaz  
202 de converter o modelo assistencial tradicional para Estratégia de Saúde da Família  
203 aproveitando servidores que já atuam na Atenção Primária, através de especialização,  
204 gratificação e acompanhamento ao seu desempenho profissional. O que vai acontecer  
205 com estes trabalhadores? Serão substituídos por celetistas? Diversas comunidades já  
206 têm trazido este debate se colocando contrárias inclusive à ampliação de mais equipes  
207 da Estratégia. Por fim, cabe citar a preocupação com a utilização dos espaços que  
208 uma fundação cria para dificultar o controle especialmente dos recursos públicos, como  
209 já temos inúmeros e tristes exemplos em nosso Estado e mesmo em nosso Município  
210 que acabaram levando a Saúde para as páginas policiais. E, nesse sentido, queremos  
211 lembrar a Vossa Excelência, que a Câmara Municipal, em seu papel fiscalizatório dos  
212 atos do Executivo, tem-se furtado de exigir a prestação de contas da área da saúde  
213 como prevê a legislação, confirmado pelos presidentes dessa Casa Legislativa em  
214 2009 e em 2010, conforme as cópias que também anexamos. No entendimento de que  
215 o papel deliberativo do Conselho não foi respeitado pelo Prefeito José Fortunatti, que  
216 optou encaminhar diretamente ao Legislativo o projeto de lei, a nosso ver, para não

217 *cumprir o que está aqui firmado com o Ministério Público Estadual, é que entendemos*  
218 *necessariamente publicizar a posição deste colegiado, que é representativo de todos*  
219 *os seguimentos que compõem o SUS, pois o acesso aos meios de comunicação com o*  
220 *objetivo de informar a população e o conjunto dos trabalhadores de saúde que, sequer*  
221 *foram chamados para o debate de um assunto tão importante, é uma diretriz do SUS,*  
222 *enquanto tarefa de gestão, e nós cumprimos também este papel. Sendo o que*  
223 *entendíamos que havia para o momento, colocamo-nos a Vossa inteira disposição para*  
224 *o que ainda se fizer necessário para expor.”* Há, ainda, o ofício que foi entregue ao  
225 Secretário Casartelli e que diz respeito ao ofício que li no primeiro momento. Fizemos  
226 algumas considerações. *(Lê o ofício) (Após a leitura)* Acho que era necessário fazer  
227 este registro. **O SR. MARCELO BÓRIO (Secretário Municipal de Saúde em**  
228 **exercício):** Há um reparo que precisa ser feito, pois das 30 equipes que foram  
229 anunciadas não são 15 do GHC; se contássemos com estas seriam 45 equipes ao  
230 todo. Acho interessante que isto seja retificado no ofício até por que 21 equipes foram  
231 aprovadas aqui no Conselho e as outras 9 equipes são de obras que estão em  
232 conclusão e que vão ser colocadas. Quero informar por que foi encaminhada a  
233 questão do ofício questionando. Isto já havia sido questionado no Núcleo do Conselho,  
234 anteriormente, e no “A Pedido” o logo do Conselho, sendo que o próprio Regimento  
235 Interno coloca a Secretaria como responsável para o provimento de recursos  
236 financeiros para o Conselho. Se fosse o Fórum de Entidades que houvesse feito o “A  
237 Pedido” e publicado a resolução não haveria problema algum. Eu disse, por ocasião da  
238 convocação que houve na outra quinta-feira que saiu um e-mail convidando os  
239 trabalhadores para o Fórum de Entidades e era o Conselho que estava assinando.  
240 Quanto ao Fórum de Entidades não temos nenhum questionamento de quem está  
241 colocando os recursos ou de quem está chamando para fazer. O nosso  
242 questionamento foi por que o Conselho Municipal de Saúde fez a publicação, que teria  
243 que ser custeada pela Secretaria. Apenas esta publicação teria o custo,  
244 aproximadamente, de um terço do orçamento do Conselho, que é previsto para o ano  
245 inteiro. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**  
246 **Municipal de Saúde):** Não vamos abrir para debates porque ambas as posições já  
247 estão esclarecidas. Fizemos uma leitura extensa dos nossos motivos. **O SR.**  
248 **HEVERSON LUIS VILAR (CDS Restinga):** A Resolução foi publicada no Diário Oficial  
249 de Porto Alegre? **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**  
250 **Conselho Municipal de Saúde):** Não sei se já foi publicada, mas foi encaminhada.  
251 (Manifestação fora do microfone sugerindo fossem encaminhadas cópias dos ofícios,  
252 via e-mail, para que todos tomassem conhecimento.) Serão encaminhadas. Hoje  
253 completa um ano da ação da polícia federal, que ocorreu em 20 de janeiro de 2010,  
254 que foi a operação denominada Operação Pathos, responsável pela descoberta de  
255 toda a rede de corrupção que existia dentro da Secretaria Municipal da Saúde e que foi  
256 também apontada por este Conselho desde 2007. Salvamos ali a matéria que foi ao ar  
257 no dia. (É apresentada matéria do Jornal da RBS.) (Após a apresentação.) Para  
258 completar a informação, hoje estivemos no Ministério Público Federal, com o Dr.  
259 Procurador Marx Weber, que é Procurador do patrimônio público e está cuidando deste  
260 caso. Na oportunidade, tivemos a notícias de que as investigações continuam se  
261 processando e em breve teremos alguma notícia. Deixamos uma reunião pré-  
262 agendada para março, com a Procuradoria Criminal, porque são dois processos, um do  
263 Patrimônio Público e o outro na vara criminal. Faremos uma reunião conjunta, para  
264 termos maiores esclarecimentos a este respeito. Seguimos, como sempre, vigilantes. **7**  
265 **– Conferência Nacional de Saúde.** Está dentro do envelope a informação sobre os  
266 eixos da Conferência Nacional de Saúde, ou seja, da Conferência Municipal, da  
267 Conferência Estadual e da Conferência Nacional de Saúde. Já foi definido, no Núcleo  
268 de Coordenação do Conselho, que formaremos um grupo de trabalho, o qual será  
269 composto por alguns integrantes da Secretaria Municipal da Saúde e alguns  
270 integrantes do Conselho Municipal de Saúde. Num primeiro momento, faremos uma

271 reunião com a Coordenação do Conselho, definindo alguns critérios que,  
272 posteriormente, serão trazidos ao conhecimento do Plenário, até para que se possa  
273 definir como será a composição. Peço que façam a leitura dos eixos da Conferência.  
274 Não vou repetir, pois já está escrito. Há uma informação nova com respeito a nossa  
275 mobilização. O Marcelo lembrou-me algo importante que é a proposta do local para a  
276 Conferência Municipal de Saúde. O local escolhido é o Ginásio Tesourinha e a proposta  
277 de data são os dias 2, 3 e 4 de junho. Restaram poucos lugares, mesmo que tenhamos  
278 começado a procurar com bastante antecedência. Tentamos a UFRGS, a PUC, a Casa  
279 do Gaúcho que fica perto da Câmara de Vereadores é um local pouco acessível. Além  
280 do mais, o valor a ser pago na Casa do Gaúcho seria de onze mil reais, o que  
281 consideramos bastante caro. Assim, ficamos com o Ginásio Tesourinha. A idéia é que  
282 se contrate uma empresa que irá tocar todo o processo e proceder as adequações  
283 necessárias no local. (Manifestação fora do microfone no sentido de que a sonorização  
284 do Ginásio Tesourinha é muito ruim.) Vamos ter que verificar esse problema no  
285 momento em que formos fazer a licitação para contratar a empresa. **O Sr. MARCELO**  
286 **BÓSIO (Secretário Municipal da Saúde em exercício):** Quero esclarecer que  
287 estamos desde novembro procurando locais. Fizemos uma previsão de mil pessoas o  
288 que faz com que fiquem limitados muitos locais na Cidade. A Casa do Gaúcho que é  
289 um local onde haveria condições de se realizar a Conferência cobrou onze mil reais e  
290 ainda há a dificuldade de acesso. A idéia do Ginásio Tesourinha surgiu no Núcleo de  
291 Coordenação, já reservamos e vamos contratar uma empresa porque há uma série de  
292 ações que necessitam ser feita para a realização da Conferência. Será uma das  
293 nossas preocupações a questão do som, conforme apontado aqui. Para que possamos  
294 dar andamento é preciso que o Plenário aprove o local escolhido, pois isso significa  
295 muito para a organização da Conferência. **O Sr. HUMBERTO SCORZA (CDS Glória):**  
296 Pergunto se no Tesourinha há alguma despesa com aluguel? **A Sra. MARIA LETÍCIA**  
297 **DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Não. **O**  
298 **Sr. HAMILTON:** Considerando que a Casa do Gaúcho foi construída com a intenção de  
299 à cidadania de Porto Alegre um espaço, acho que é um descalabro o preço cobrado e o  
300 Conselho poderia tomar alguma atitude junto à Prefeitura no sentido de que, para  
301 eventos com esse, não fosse cobrado essa exorbitância. Acho que cabe uma nota de  
302 repúdio ou alguma coisa que questione isso. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
303 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Fica o registro e,  
304 depois, veremos o que é possível encaminhar. Quero referir que dentro do envelope  
305 que vocês receberam está, também, o relatório final de uma auditoria que foi feita na  
306 Estratégia de Saúde da Família, já administrada pelo Instituto de Cardiologia, que  
307 também foi de iniciativa do Conselho, a partir da análise do convênio feito. Não temos  
308 tido muito tempo nas plenárias para nos determos nas questões das auditorias, mas  
309 vamos fazer um estudo melhor e trazer para o conhecimento de todos. (Manifestações  
310 fora do microfone) Só há uma proposta de local que é no Ginásio Tesourinha e há a  
311 proposta do Hamilton com relação ao repúdio. Já foi tentado pela Secretaria, mas o  
312 preço é o que referi. Foi levantada essa mesma questão, referida pelo Hamilton, pela  
313 Secretaria, mas no momento é impossível. **O Sr. MARCELO BÓSIO (Secretário**  
314 **Municipal da Saúde em exercício):** Tentamos junto à Cultura, pois em alguns  
315 momentos eles liberavam para a Prefeitura, todavia não estamos mais liberando. Hoje  
316 a Casa do Gaúcho tem uma administração que não é mais da Secretaria Municipal de  
317 Cultura. (Manifestações em paralelo no Plenário.) Nós não conseguimos liberação de  
318 recurso. (Várias manifestações em paralelo.) **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
319 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Por favor, temos uma  
320 pauta importante, não vai ser resolutivo ficarmos discutindo este tema. De nada adianta  
321 encaminharmos essa discussão agora. Essa questão já foi levantada pela Secretaria,  
322 já foi discutido no Núcleo. Assim, solicito que se possa fazer essa discussão num outro  
323 momento porque hoje a nossa pauta é extensa. (Várias manifestações do Plenário.)  
324 Gente, vamos votar a proposta que existe porque estamos desde o ano passado

325 buscando locais e não foi possível encontrar. Todos os lugares citados por vocês foram  
326 vistos: Dante Barone, UFRGS, PUC; todos os lugares que comportam cerca de 2 mil  
327 pessoas. Vamos votar porque só há um local. Depois, se houver outra possibilidade  
328 concreta voltamos a discutir o assunto. **O Sr. HUMBERTO SCORZA (CDS Glória):**  
329 Quero entender uma coisa: há uma gestão, que é a gestão municipal; há uma coisa  
330 pública. Então, a terceirizada (várias manifestações em paralelo). Isto ocorre quando se  
331 terceiriza, quando um poder público abre mão e entrega para a iniciativa privada,  
332 achando que vai melhorar. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
333 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Em regime de votação a  
334 utilização do Ginásio Tesourinha para a realização da Conferência Municipal de Saúde.  
335 Os (as) conselheiros (as) que aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **31**  
336 **votos a favor.** Os (as) conselheiros (as) que não aprovam se manifestem levantando o  
337 crachá. (Pausa) **04 votos contrários.** Abstenções? **01 Abstenção. APROVADA** a  
338 utilização do Ginásio Tesourinha para a realização da Conferência Municipal de Saúde.  
339 (Manifestação vinda do Plenário, fora do microfone, dizendo que a aprovação foi como  
340 indicativo e não definitiva.) Se aparecer outra possibilidade concreta que seja melhor  
341 que o Ginásio Tesourinha voltaremos a discutir. **9 – Seminário Não à Fundação no**  
342 **SUS.** Chamo a atenção dos presentes que no dia 26 de janeiro de 2011, quarta-feira,  
343 às 18h30min, o SIMERS-Sindicato Médico um seminário para discutir a questão das  
344 fundações no SUS, com a presença do Professor Aragon, que é Professor da  
345 Universidade do Rio Grande do Sul e também da Médica Sonia Gesseira, da Secretaria  
346 Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Este assunto foi discutido na reunião do Fórum  
347 de Entidades, hoje pela manhã, aqui no Plenário deste Conselho. Também será  
348 encaminhado um “A Pedido” no qual constará toda aquela nossa pauta que já foi  
349 veiculada tantas vezes, em documentos assinados por todos, e que em virtude dos  
350 problemas já vividos eu gostaria de submeter a análise do Conselho. Vou fazer a  
351 leitura. (É feita a leitura do documento.) (Após a leitura) Isto vai ser publicado e  
352 pergunto se o Plenário concorda que seja veiculado com o nome do Conselho  
353 Municipal de Saúde, considerando que o Conselho faz parte do Fórum de Entidades  
354 em defesa do SUS. É preciso que fique claro e não reste nenhuma dúvida a este  
355 respeito. Em regime de votação. Os (as) conselheiros (as) que aprovam se manifestem  
356 levantando o crachá (Pausa.) **39 votos a favor.** Os (as) conselheiros (as) que não  
357 aprovam se manifestem levantando o crachá.(Pausa) **1 voto contrário.** Abstenções? **2**  
358 **Abstenções.** **O Sr. MARCELO BÓSIO (Secretário Municipal de Saúde em**  
359 **exercício):** Recebemos hoje o convite da Bancada de Vereadores do PSB, da Câmara  
360 de Porto Alegre, que juntamente com o SIMERS estará fazendo um debate sobre as  
361 fundações. O Seminário ocorrerá na Câmara Municipal de Porto Alegre. **A Sra. MARIA**  
362 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**  
363 No dia 3 de fevereiro teremos a audiência pública, na Câmara de Vereadores, para a  
364 qual contamos com a presença de todos (as). Pedimos que façam a reprodução deste  
365 convite nas suas redes, aos seus pares, nas comunidades, nos seus sindicatos e  
366 associações. Será às 18h30min. Vamos reforçar o convite quando estiver mais próximo  
367 da data, enviando e-mail e telefonando a todos para que participem. Inclusive, no dia 3  
368 está prevista plenária do Conselho e a realizaremos naquele local, da mesma forma  
369 como fizemos na discussão das AEIS. Teremos a lista de presença lá, embora não seja  
370 uma reunião com caráter deliberativo. Temos, hoje, como tema central da nossa  
371 discussão a questão das UPAS. Sei que o Jorge está ansioso porque ele tinha um  
372 compromisso familiar. Eu te peço desculpas, Jorge, mas já tínhamos preparado esta  
373 reunião com antecedência, se tu tivesses me falado antes poderíamos ter programado  
374 de outra forma. Passamos à **PAUTA: Proposta de Instalação das UPAS (Unidades**  
375 **de Pronto Atendimento) em Porto Alegre.** A proposta é fazermos a discussão a partir  
376 dos critérios que foram estabelecidos por esse plenário. Depois da apresentação  
377 faremos a leitura do parecer, e os integrantes do plenário poderão se manifestar  
378 quando faremos a discussão sobre a localização das UPAS, de região por região, e

379 deliberamos para cada região. O conselheiro ALBERTO TERRES solicita a palavra  
380 para Questão de Ordem. **O Sr. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional de**  
381 **Serviço Social):** A Questão de Ordem que trago está de acordo com o Regimento  
382 Interno do Conselho, no art. 5º, que diz: *(Lê) Cabe ao Plenário – Deliberar nas*  
383 *situações em que couber recurso às decisões do Núcleo de Coordenação.* E justifico a  
384 minha Questão de Ordem: o Conselho Distrital do Eixo Baltazar encaminhou para o  
385 Núcleo de Coordenação desse Conselho Municipal de Saúde uma solicitação para que  
386 o Conselho Distrital pudesse fazer uma apresentação dos critérios elencados pela  
387 comunidade, por discorda dos pareceres. E como a Secretaria Municipal já faz mais de  
388 uma apresentação sobre a localização das UPAS, e a comunidade não fez nenhuma, a  
389 comunidade recorre ao Plenário para que esse possa deliberar sobre a apresentação  
390 por parte da comunidade, já que não tivemos a oportunidade de fazer essa  
391 apresentação aqui no Plenário do Conselho daquilo que discutimos no Conselho  
392 Distrital. Então, com base no art. 5º, e recorrendo da decisão do Núcleo de  
393 Coordenação, solicitamos que seja colocada em votação a possibilidade de fazermos  
394 essa nossa apresentação, tendo em vista que algumas pessoas não se sentem  
395 suficientemente esclarecidas para votar. Obrigado. **A Sra. MÔNICA LEYSER (Questão**  
396 **de Ordem):** Pergunto se a discussão das UPAS esgota-se hoje, aqui? Porque temos  
397 outras considerações sobre outros aspectos relativos à implantação das UPAS que, no  
398 entendimento do Sindicato dos Enfermeiros, não estão esgotadas. Por exemplo: por  
399 que é que a Secretaria Estadual de Saúde está envolvida no financiamento das UPAS?  
400 Segundo: qual o critério do gestor para a contratação de pessoal para a  
401 operacionalização desses equipamentos? Terceiro: qual o planejamento e previsão  
402 orçamentária da ampliação da rede de atenção primária que deve acompanhar a  
403 instalação das UPAS? Quarto: como se estruturará a regulação das especialidades,  
404 exames e procedimentos, com o aumento de portas de entrada através da Atenção  
405 Básica, cuja estimativa é de 125 novas equipes, se acompanhar o critério de cobertura  
406 de 50% para cada UPAs? Como está sendo estruturada essa demanda, que vai gerar  
407 consultas, procedimentos, remédios, exames? **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
408 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A respeito da Questão  
409 de Ordem colocada pelo **Terres**: no entendimento do Núcleo de Coordenação desse  
410 Conselho, quando realizamos a plenária do dia 25, na Câmara de Vereadores, fizemos  
411 uma deliberação, no sentido de que a discussão deveria ser aprofundada, através da  
412 SETEC ampliada, e que pudesse trazer o conjunto da participação de todas as  
413 comunidades. Isso foi feito. A apresentação da comunidade do Eixo Baltazar foi  
414 garantida no processo, e construímos critérios que foram aprovados na plenária  
415 anterior pelo coletivo desse plenário, e na nossa avaliação essa questão está  
416 contemplada. Em relação ao que a **Mônica** refere entendemos que todas as questões  
417 que ela levantou também fazem parte do quadro de critérios que elaboramos, inclusive  
418 do parecer. O **Terres** fez a apresentação na reunião ampliada da SETEC, com a  
419 participação dos Conselhos, onde todos os Conselheiros foram chamados, porque foi  
420 isso que deliberamos na reunião do dia 25. Entendemos que fazer essa discussão  
421 novamente será voltar ao processo de discussão que já foi superado por esse  
422 Conselho. Mesmo assim, submetemos ao plenário a Questão de Ordem levantada pelo  
423 Conselheiro **Terres** a respeito da apresentação pela região Eixo Baltazar. Em votação a  
424 Questão de Ordem levantada pelo Conselheiro **Terres**. Os (as) Conselheiros (as)  
425 favoráveis à proposta para que seja feita a apresentação pela região Eixo Baltazar a  
426 respeito da localização das UPAS levantem o crachá. (Pausa). **17 votos a favor.** Os  
427 (as) Conselheiros (as) contrários à proposta para que seja feita a apresentação pela  
428 região Eixo Baltazar a respeito da localização das UPAS levantem o crachá. (Pausa).  
429 **17 votos contrários.** Vamos refazer a votação. *(É feita nova votação).* Resultado: **17**  
430 **votos favoráveis à apresentação na noite de hoje; 21 votos contrários à**  
431 **apresentação na noite de hoje.** Está **REJEITADA** a Questão de Ordem do  
432 Conselheiro Alberto Terres. **O Sr. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional**



433 **de Serviço Social):** Quero apenas dizer que assim como estamos radicalizando na  
434 democracia em relação à questão das fundações, onde estamos discutindo, discutindo  
435 e pressionando os Vereadores, quero também aqui radicalizar a democracia, para que  
436 tenhamos mais espaços para discutir. Citando também o Regimento Interno, o art. 19  
437 diz o seguinte: *(Lê) Cabe à SETEC promover debates e questionamentos, investigando*  
438 *dados e informações pertinentes aos diversos temas e assuntos que chegam ao*  
439 *Conselho Municipal de Porto Alegre, com vistas a subsidiar o plenário.* Ainda  
440 justificando a minha Questão de Ordem quero dizer que na apresentação feita até  
441 agora pela Secretaria Municipal de Saúde a Secretaria diz que quanto aos dados do  
442 Grupo Hospitalar Conceição ela não conseguiu esses dados por região de Porto  
443 Alegre, apenas pela região metropolitana. Pois, quero entregar para a Coordenadora  
444 do Conselho três documentos dos Hospital Cristo Redentor. São dados novos, fatos  
445 novos, onde constam todos os atendimentos no Hospital Cristo Redentor, na  
446 emergência, no ano de 2010, por bairro. Então, se o Regimento Interno diz que  
447 compete à SETEC promover e questionamentos, investigando os dados, significa dizer  
448 que os dados apresentados pela Secretaria até agora não condizem com a realidade  
449 da emergência do Hospital Cristo Redentor. Então, aqui estão dos dados sobre  
450 internação no ano de 2010, todas elas no Cristo Redentor; consultas programadas,  
451 todas elas no Cristo Redentor, e pacientes internados, por bairro de Porto Alegre.  
452 Então, gostaria que pudéssemos estar avaliando estes dados. Obrigado. **O Sr.**  
453 **MARCELO BÓSIO (Secretário Adjunto da Saúde):** Eu gostaria de uma Questão de  
454 Ordem. Eu gostaria que simplesmente nós não apresentássemos hoje. A SETEC fez a  
455 discussão. Então, que se lesse o parecer e votasse o parecer da SETEC. **A Sra.**  
456 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**  
457 **Saúde):** Só um pouquinho. Na verdade, eu vou manter a proposta do Núcleo de  
458 Coordenação. Primeiro, porque já fizemos uma votação. E a votação vencedora foi de  
459 que hoje não haverá apresentação da região Eixo Baltazar. Então, primeiro vamos  
460 fazer a leitura do parecer, depois vamos discutir por região e, quando chegar a UPA da  
461 zona Norte, nos critérios você apresenta estes dados, porque vai ser o espaço que a  
462 região vai ter para bater os dados. Isso é óbvio. **A Sra. HELOISA ALENCAR**  
463 **(Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde):** É muito interessante esta  
464 questão do Regimento Interno. Porque, na verdade, é isso, a SETEC é uma estrutura  
465 do Conselho e a maioria dos seus membros é conselheira, trabalha voluntariamente.  
466 Portanto, esta questão da pesquisa que está ali, sim, é dentro daquilo que está  
467 disponível e nós não tivemos isso disponível. A Secretaria não tem estas informações,  
468 não trouxe, mas isso não impediu que a SETEC pudesse fazer o parecer. Então, eu  
469 reivindico ao plenário o respeito que sempre teve pela Secretaria Técnica e pelos seus  
470 pareceres. Porque o trabalho que fizemos é absolutamente cansativo, é exaustivo e  
471 não fizemos de maneira irresponsável. Trabalhamos em cima de todos os critérios  
472 definidos e deliberados pelo plenário e fizemos esta discussão com todas as regiões  
473 que estavam presentes. Então, reivindico ao plenário respeito ao trabalho da Secretaria  
474 Técnica. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**  
475 **Conselho Municipal de Saúde):** Eu também concordo. São fatos novos que tu terás a  
476 oportunidade, assim como os membros do Conselho Distrital, de contestar no momento  
477 em que forem apresentados. É simples. Vamos começar com a apresentação e  
478 proceder ao processo da maneira conforme combinamos. **O SR. JORGE OSÓRIO**  
479 **(Coordenadoria de Urgências):** Boa-noite. Meu nome é Jorge Osório. Sou  
480 Coordenador do pronto Atendimento Cruzeiro do Sul e Assessor Técnico da  
481 Coordenação Municipal de Urgências. Meu motivo de ansiedade é que hoje estou  
482 fazendo dez anos de casado e minha mulher está me esperando em casa. **(Apresenta**  
483 **data show.) COBERTURA DAS UPAS: PORTARIA GM/MS 1020 (2009): “PORTO**  
484 **ALEGRE: População: Residentes 1.496.000 habitantes + Flutuante de 450.000**  
485 **peças Necessidade: 6,5 a 9,5 UPAS - Porte III (cobertura de 200.000 a 300.000**  
486 **habitantes) Proposta: Rede de 8 UPAs, distribuídas estrategicamente no território da**

487 cidade; Cada UPA terá uma área de cobertura envolvendo vários bairros ou regiões:  
488 poderá ser acrescida de mais 2 SE (Salas de Estabilização - art. 3º) em núcleos de  
489 urbanização de regiões isoladas e distantes das UPAs e emergências (Lami e Ilha da  
490 Pintada). Unidades Existentes: PACS (porte III); PABJ (porte II); PALP (porte II); PA  
491 Restinga (porte II); Unidades Propostas: 2 UPAs licitadas pela SES aguardando  
492 liberação do terreno. UPA Zona Norte (porte III); UPA Navegantes (porte III); UPA  
493 Partenon/Azenha (porte III); UPA Zona Sul (porte III); COBERTURA DAS UPAs:  
494 Critérios para Instalação de Novas UPAs:  
495 Parecer do CMS, de 22/12/2010, aprovado em 06/01/2011. Critérios Estabelecidos na  
496 Portaria 1020/2009: Atender uma população a ser coberta, de acordo com o porte  
497 estabelecido. No caso de Porto Alegre, estão previstas UPAs porte III, que devem  
498 atender uma população de 200.001 a 300.000 pessoas; Existência, na área de  
499 cobertura da UPA, de SAMU-192 implantado e habilitado; Cobertura da Estratégia de  
500 Saúde da Família de, no mínimo, 50% na área de abrangência de cada UPA; Grades  
501 de referência e contrarreferência pactuadas em nível locorregional com as Unidades de  
502 Atenção Básica/Saúde da Família, como também com os hospitais de retaguarda, o  
503 Serviço Móvel de Atendimento às Urgências e o transporte sanitário (quando houver);  
504 Garantia de retaguarda hospitalar. Que seja estabelecida a área de abrangência da  
505 UPA, considerando: o perfil epidemiológico da população, incluindo as condições de  
506 vulnerabilidade e as demandas nos serviços de emergência hospitalar; Áreas de vazios  
507 em atendimento de emergência. Que seja considerada a acessibilidade da população a  
508 ser atendida, considerando: a facilidade de transporte coletivo; O tempo de  
509 deslocamento em transporte coletivo para as regiões mais distantes da área de  
510 cobertura, garantindo a condição de acesso oportuno e rápido ao serviço de urgência.  
511 A área a ser escolhida deve contemplar: o terreno deve ter as dimensões e condições  
512 geográficas necessárias e adequadas à instalação do equipamento. Deve ser  
513 preferencialmente uma área pública. Na situação em que não houver área pública  
514 disponível, deverá ser buscado terreno que contemple as necessidades, mesmo que  
515 seja necessário adquiri-lo através de compra ou outra forma prevista na legislação  
516 municipal. O gerenciamento da UPA deve ter como critérios de prioridade: ser  
517 gerenciado pelo próprio município; Ser gerenciado por prestador público; ser  
518 gerenciado por prestador privado filantrópico. UPA / PA NORTE Porte III BAIROS  
519 Passo das Pedras, Rubem Berta, Cristo Redentor, Jardim Itú, Jardim Lindóia, São  
520 Sebastião, Vila Ipiranga, Jardim Floresta, Sarandi POPULAÇÃO 246.812 Habit. ESF  
521 20 Equipes Cobertura de 30 % SAMU Centro Vida Cristo Redentor REF. HOSPITALAR  
522 HNSC, Cristo Redentor, HCC OPERADOR GHC CAIRU/ NAVEGANTES Porte III  
523 Auxiliadora, Bela Vista, Centro, Floresta, Independência, Moinhos de Vento,  
524 Mont'Serrat, Anchieta, Arquipelago, Navegantes, São Geraldo, Humaitá, Farrapos,  
525 Santa Maria Goretti, Boa Vista, Higienópolis, Passo d'Areia, Jardim São Pedro, São  
526 João 218.003 Habit 9 Equipes Cobertura de 15% Navegantes HPS Santa Casa, Cristo  
527 Redentor, HCSA Santa Casa? BOM JESUS Porte II Jardim Botânico, Petrópolis,  
528 Jardim Sabará, Morro Santana, Chácara das Pedras, Três Figueiras, Vila Jardim, Bom  
529 Jesus, Jardim do Salso, Jardim Carvalho, Mário Quintana 193.528 Habit 16 Equipes  
530 Cobertura de 28,94 % Bom Jesus HSL/ PUCRS, Cristo Redentor SMS/PMPA  
531 AZENHA / PARTENON Porte III Azenha, Bom Fim, Cidade Baixa, Farroupilha, Menino  
532 Deus, Rio Branco, Santa Cecília, Santana, Praia de Belas, Cel. Aparício Borges,  
533 Partenon, Santo Antonio, São José, Vila João Pessoa 239.692 Habit. 14 Equipes  
534 Cobertura de 21 % Partenon HPS (4) HCPA, HPS. HCPA. CRUZEIRO DO SUL Porte  
535 III Camaquã, Nonoai, Teresópolis, Cristal, Medianeira, Santa Tereza, Belém Velho,  
536 Cascata, Glória, Tristeza, Vila Assunção 217.213 18 Equipes Cobertura de 30 % PACS  
537 HVN, HPS, HMIPV. SMS/PMPA. LOMBA DO PINHEIRO Porte II Agronomia, Lomba do  
538 Pinheiro. 56.275 10 Equipes Cobertura de 70 % Lomba do Pinheiro HSL/ PUCRS,  
539 HPS. SMS/ PMPA, HSL/ PUCRS RESTINGA Porte II Restinga 53.764 4 Equipes  
540 Cobertura de 27 % Restinga HVN, HMIPV, HPS, (HMOV). HMOV. SUL Porte III Campo

541 Novo, Vila Nova, Cavalhada, Belém Novo, Chapéu do Sol, Lami, Ponta Grossa,  
542 Lageado, Espírito Santo, Guarujá, Ipanema, Pedra Redonda, Serraria, Vila Conceição,  
543 Hípica 135.303 5 Equipes Cobertura de 10 % Serraria Cavalhada Belém Novo HPB e  
544 HVN, HPS. HPB ou HDP. ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTO: HPS – 12/05/2009 a  
545 12/05/2010 - GERÊNCIA DISTRITAL - Nº PACIENTES – PERCENTUAL. CENTRO  
546 30.856 – 24,92% PARTENON 18.017 – 14,55% - CENTRO-SUL 12.994 – 10,49% -  
547 CRUZEIRO 11.648 – 9,41% - LESTE 9.027 – 7,29% - GLÓRIA 7.729 – 6,24% - SUL  
548 6.654 – 5,37% - LOMBA DO PINHEIRO 5.842 – 4,72% - HUMAITÁ / NAVEGANTES /  
549 ILHAS 4.596 – 3,71% - NOROESTE 3.704 – 2,99% - RESTINGA 3.365 – 2,72% -  
550 EXTREMO-SUL 2.741 - 2,21% - UNIDADE DE SAÚDE - Nº PACIENTES –  
551 PERCENTUAL CENTRO DE SAÚDE MODELO 13.739 - 1,09% - CENTRO DE  
552 SAÚDE SANTA MARTA 12.841 - 10,37% - ESF SANTA CECÍLIA I 4.276 – 3,45% -  
553 GLÓRIA + CRUZEIRO 3.336 – 21,3% - CENTRO 2.842 – 17,9% - LESTE +  
554 NORDESTE 2.276 – 14,3% - LOMBA DO PINHEIRO + PARTENON 2.180 – 13,7% -  
555 SUL + CENTRO-SUL 2.007- 12,7% - NORTE + EIXO BALTAZAR 1.674 – 10,6% -  
556 RESTINGA + EXTREMO SUL 1.097 – 6,9% - NOROESTE + NAVEGANTES 414 –  
557 2,6% TOTAL 15.826 – 100%. ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTO:  
558 HNSC – 01/01/2010 a 31/12/2010 - PROCEDÊNCIA – INTERNAÇÃO PORTO  
559 ALEGRE 29.120 (51,4%) GRANDE PORTO ALEGRE 20.147 (35,5%) INTERIOR  
560 7.366 (13%) FORA DO ESTADO – 14 – 0,1% TOTAL 56.647 (100%) AMBULATORIO –  
561 PORTO ALEGRE 616.623 (58,8%) GRANDE PORTO ALEGRE 276.503 (26,3%)  
562 INTERIOR 154.915 (14,7%) FORA DO ESTADO 388 (0,2%) TOTAL 1.048.429 –  
563 100% EMERGÊNCIA PORTO ALEGRE 324.190 (65,1%) GRANDE PORTO ALEGRE  
564 157.772 (32,7%) INTERIOR 15.288 (3%) FORA DO ESTADO 122 (0,2%) TOTAL  
565 497.372 (100%). UPA ZONA NORTE: TRIÂNGULO AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS  
566 Crítérios estabelecidos na Portaria 1020/2009: Referência para uma população de  
567 246.000 habitantes (ver tabela), de acordo com a capacidade da UPA porte III (de  
568 200.001 a 300.000 pessoas); Cobertura de SAMU-192 das bases Centro Vida e  
569 Hospital Cristo Redentor; Cobertura de 20 equipes da Estratégia de Saúde da Família  
570 correspondendo a cerca de 30% de cobertura (deve ser ampliada a cobertura); Grades  
571 de referência e contra-referência pactuadas em nível loco-regional com as Unidades de  
572 Atenção Básica/Saúde da Família, como também com os hospitais de retaguarda e o  
573 SAMU (classificação de risco). Retaguarda hospitalar do H. Conceição (casos clínicos),  
574 H. Cristo Redentor (trauma), H. Criança Conceição (pediatria) e via CERIH. Área de  
575 abrangência da UPA, considerando: Perfil epidemiológico da população e as demandas  
576 nos serviços de emergência hospitalar (anexos); Com a UPA Zona Norte, confluindo  
577 sua área de abrangência com o PABJ e a UPA Cairú / Navegantes, mais a cobertura  
578 do SAMU e dos hospitais da região, não haverá vazio de atendimento de emergência.  
579 Acessibilidade da população a ser atendida, considerando: Facilidade de transporte  
580 coletivo: Triângulo: 40 linhas de ônibus: 192.500 passageiros /dia Centro Vida: 12  
581 linhas de ônibus: 77.500 passageiros /dia Necessário apenas 1 ônibus, pouco tempo  
582 de deslocamento. Cobertura de 2 bases do SAMU, facilitando o acesso oportuno e  
583 rápido ao serviço de urgência. A área a ser escolhida deve contemplar: Os terrenos da  
584 praça junto ao triângulo têm as dimensões e condições geográficas necessárias e  
585 adequadas à instalação do equipamento, área de abrangência contempla inclusive  
586 entrada do município. A praça é uma área pública, a ser liberada pelo próprio  
587 município. O terreno ao lado é privado e é necessário adquiri-lo através de compra ou  
588 outra forma prevista na legislação municipal. O gerenciamento da UPA - Crítérios de  
589 prioridade: ser gerenciado pelo próprio município; ser gerenciado por prestador público  
590 (GHC); ser gerenciado por prestador privado filantrópico. UPA ZONA NORTE:  
591 CENTRO VIDA  
592 AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS Crítérios estabelecidos na Portaria 1020/2009:  
593 Referência para uma população de 167.500 habitantes, menor que a capacidade da  
594 UPA porte III (de 200.001 a 300.000 pessoas); Cobertura de SAMU-192 da base

595 Centro Vida; Cobertura de 18 equipes da Estratégia de Saúde da Família  
596 correspondendo a cerca de 35% de cobertura (deve ser ampliada a cobertura); Grades  
597 de referência e contra-referência serão pactuadas em nível loco-regional com as  
598 Unidades de Atenção Básica/Saúde da Família, como também com os hospitais de  
599 retaguarda, o Serviço Móvel de Atendimento às Urgências Retaguarda hospitalar do H.  
600 Conceição (casos clínicos), H. Cristo Redentor (trauma), H. Criança Conceição  
601 (pediatria) e via CERIH. Área de abrangência da UPA, considerando: Perfil  
602 epidemiológico da população e as demandas nos serviços de emergência hospitalar  
603 (anexos); Poderá haver áreas de vazios em atendimento de emergência (de UPA) em  
604 parte do Sarandj, Cristo Redentor, Jardim Lindóia, São Sebastião e Jardim Floresta,  
605 mantendo a referência do HNSC e HCR. Acessibilidade da população a ser atendida,  
606 considerando: Facilidade de transporte coletivo: Triângulo: 40 linhas de ônibus:  
607 192.500 passageiros /dia Centro Vida: 12 linhas de ônibus: 77.500 passageiros /dia  
608 Necessário 1 a 2 ônibus, com menor frequência de horários. Cobertura de 1 base do  
609 SAMU. Terreno de fundos, tendo que percorrer trecho por meios próprios, com  
610 periculosidade. Sem visibilidade da Av. Baltazar O. Garcia. A área a ser escolhida deve  
611 contemplar: O terreno é de fundos, no Centro Vida, com acesso sem pavimentação e  
612 com previsão de abertura de avenida ocupando parte do terreno, inviabilizando as  
613 dimensões do terreno. Acesso com periculosidade, principalmente à noite. O terreno é  
614 uma área pública (do Estado), a ser liberada pelo Governo do Estado. O  
615 gerenciamento da UPA - Critérios de prioridade: ser gerenciado pelo próprio município;  
616 ser gerenciado por prestador público (GHC?); ser gerenciado por prestador privado  
617 filantrópico. UPA CAIRU / NAVEGANTES

618 AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS Critérios estabelecidos na Portaria 1020/2009:  
619 Referência para uma população de 218.000 habitantes (ver tabela), de acordo com a  
620 capacidade da UPA porte III (de 200.001 a 300.000 pessoas); Cobertura de SAMU-192  
621 das bases Navegantes e HPS (4); Cobertura de 9 equipes da Estratégia de Saúde da  
622 Família correspondendo a cerca de 15% de cobertura (deve ser ampliada a cobertura);  
623 Grades de referência e contra-referência pactuadas em nível loco-regional com as  
624 Unidades de Atenção Básica/Saúde da Família, como também com os hospitais de  
625 retaguarda e o SAMU (classificação de risco). Retaguarda hospitalar do H. Conceição  
626 e Santa Casa (casos clínicos), H. Cristo Redentor (trauma), H. Criança Conceição e H.  
627 Santo Antônio (pediatria) e via CERIH. Área de abrangência da UPA, considerando:  
628 Perfil epidemiológico da população e as demandas nos serviços de emergência  
629 hospitalar (anexos); Com a UPA Cairú / Navegantes, confluindo sua área de  
630 abrangência com a UPA Zona Norte, UPA Azenha / Partenon, PABJ, a cobertura do  
631 SAMU e dos hospitais do Centro e da região Centro-Norte, não haverá vazio de  
632 atendimento de emergência. Acessibilidade da população a ser atendida,  
633 considerando: Facilidade de transporte coletivo: Terminal Cairú: 55 linhas de ônibus:  
634 235.240 passageiros /dia. Necessário apenas 1 ônibus, pouco tempo de deslocamento.  
635 Cobertura de bases do SAMU, facilitando o acesso oportuno e rápido ao serviço de  
636 urgência. A área a ser escolhida deve contemplar: O terreno entre o terminal Cairú, um  
637 dos futuros "Portais", e Av. Sertório, atende ao critério de tamanho, ampla  
638 acessibilidade para toda a região de abrangência (inclusive ilhas e entrada da cidade)  
639 e com boa visibilidade. O terreno é privado e é necessário adquiri-lo através de compra  
640 ou outra forma prevista na legislação municipal. Poucas áreas com tamanho adequado  
641 disponíveis na região. O gerenciamento da UPA - Critérios de prioridade: Ser  
642 gerenciado pelo próprio município; Ser gerenciado por prestador público (GHC?); Ser  
643 gerenciado por prestador privado filantrópico (Santa Casa?). UPA AZENHA /  
644 PARTENON AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS Critérios estabelecidos na Portaria  
645 1020/2009: Referência para uma população de 239.412 habitantes (ver tabela), de  
646 acordo com a capacidade da UPA porte III (de 200.001 a 300.000 pessoas); Cobertura  
647 de SAMU-192 das bases HPS (4) e Partenon; Cobertura de 14 equipes da Estratégia  
648 de Saúde da Família correspondendo a cerca de 21% de cobertura (deve ser ampliada

649 a cobertura); Grades de referência e contra-referência pactuadas em nível loco-  
650 regional com as Unidades de Atenção Básica/Saúde da Família, como também com os  
651 hospitais de retaguarda e o SAMU (classificação de risco). Retaguarda hospitalar do  
652 HCPA (casos clínicos), HPS (trauma), HMIPV (pediatria) e via CERIH. Área de  
653 abrangência da UPA, considerando: Perfil epidemiológico da população e as  
654 demandas nos serviços de emergência hospitalar (anexos); Com a UPA Partenon  
655 confluindo sua área de abrangência com a UPA Cairú / Navegantes, PACS, PABJ, a  
656 cobertura do SAMU e dos hospitais do Centro, não haverá vazio de atendimento de  
657 emergência. Acessibilidade da população a ser atendida, considerando: Facilidade de  
658 transporte coletivo: Terminal Azenha: 101 linhas de ônibus: 334.340 passageiros /dia.  
659 Necessário apenas 1 ônibus, pouco tempo de deslocamento. Cobertura de bases do  
660 SAMU, facilitando o acesso oportuno e rápido ao serviço de urgência. A área a ser  
661 escolhida deve contemplar: O terreno próximo ao terminal Azenha, um dos futuros  
662 "Portais" atende ao critério de tamanho, ampla acessibilidade para toda a região de  
663 abrangência e com boa visibilidade. O terreno é uma área pública (do Estado), a ser  
664 liberada pelo Governo do Estado. Poucas áreas com tamanho adequados disponíveis  
665 na região. O gerenciamento da UPA - critérios de prioridade: Ser gerenciado pelo  
666 próprio município; Ser gerenciado por prestador público (HCPA); Ser gerenciado por  
667 prestador privado filantrópico (H. Ernesto Dorneles). Critérios estabelecidos na Portaria  
668 1020/2009: Referência para uma população de 128.338 habitantes, menor que a  
669 capacidade da UPA porte III (de 200.001 a 300.000 pessoas); Cobertura de SAMU-  
670 192 da base Partenon; Cobertura de 6 equipes da Estratégia de Saúde da Família  
671 correspondendo a cerca de 17,8% de cobertura (deve ser ampliada a cobertura);  
672 Grades de referência e contra-referência pactuadas em nível loco-regional com as  
673 Unidades de Atenção Básica/Saúde da Família, como também com os hospitais de  
674 retaguarda e o SAMU (classificação de risco). Retaguarda hospitalar do HSL-PUCRS?  
675 (casos clínicos), HPS (trauma), HMIPV (pediatria) e via CERIH. Área de abrangência  
676 da UPA, considerando: Perfil epidemiológico da população e as demandas nos  
677 serviços de emergência hospitalar (anexos); Poderá haver áreas de vazios em  
678 atendimento de emergência (de UPA) nos bairros Cidade Baixa, Farroupilha, Menino  
679 Deus, Rio Branco, Santa Cecília, Santana e Praia de Belas, mantendo a referência do  
680 HCPA e HPS. Sobreposição da área de cobertura do PABJ e PALP. Acessibilidade da  
681 população a ser atendida, considerando: Facilidade de transporte coletivo: Corredor  
682 Bento Gonçalves: 38 linhas de ônibus: 91.252 passageiros /dia. Necessário apenas 1  
683 ônibus, pouco tempo de deslocamento. Cobertura de bases do SAMU, facilitando o  
684 acesso oportuno e rápido ao serviço de urgência. A área a ser escolhida deve  
685 contemplar: O terreno atende ao critério de tamanho, acessibilidade apenas para a  
686 região de abrangência e com boa visibilidade. O terreno é uma área de loteamento (do  
687 Município), a ser liberada. O gerenciamento da UPA - Critérios de prioridade: Ser  
688 gerenciado pelo próprio município; Ser gerenciado por prestador público; Ser  
689 gerenciado por prestador privado filantrópico (H. São Lucas - PUCRS). UPA ZONA  
690 SUL AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS Critérios estabelecidos na portaria 1020/2009:  
691 Referência para uma população de 135.303 habitantes (ver tabela), abaixo da  
692 capacidade da UPA porte III (de 200.001 a 300.000 pessoas) – área em expansão  
693 populacional acelerada; Cobertura de SAMU-192 das bases Cavalhada, Serraria e  
694 Belém Novo; Cobertura de 5 equipes da Estratégia de Saúde da Família  
695 correspondendo a cerca de 13% de cobertura (deve ser ampliada a cobertura); Grades  
696 de referência e contra-referência pactuadas em nível loco-regional com as Unidades de  
697 Atenção Básica/Saúde da Família, como também com os hospitais de retaguarda e o  
698 SAMU (classificação de risco). Retaguarda hospitalar do H. Parque Belém e H. Vila  
699 Nova (casos clínicos), HPS (trauma), HMIPV (pediatria) e via CERIH. Área de  
700 abrangência da UPA, considerando: Perfil epidemiológico da população e as  
701 demandas nos serviços de emergência hospitalar (anexos); Com a UPA Zona Sul  
702 confluindo sua área de abrangência com o PACS, PA Restinga, a cobertura do SAMU e

703 dos hospitais da Zona Sul e do Centro, não haverá vazio de atendimento de  
704 emergência. Acessibilidade da população a ser atendida, considerando: Facilidade de  
705 transporte coletivo: Terceira Perimetral: linhas de ônibus: passageiros /dia. Necessário  
706 apenas 1 ônibus, para a maioria da população, com tempo de deslocamento  
707 adequado. Cobertura de bases do SAMU, facilitando o acesso oportuno e rápido ao  
708 serviço de urgência. A área a ser escolhida deve contemplar: O terreno junto a Terceira  
709 Perimetral, eixo de transporte da Zona Sul, próximo ao entroncamento da Av.  
710 Cavahada com Eduardo Prado. Atende ao critério de tamanho, ampla acessibilidade  
711 para toda a região de abrangência e com boa visibilidade. O terreno está em fase de  
712 avaliação técnica, com levantamento de áreas públicas na região. Muitas áreas com  
713 tamanho adequado disponíveis na região. O gerenciamento da UPA deve ter como  
714 critérios de prioridade: Ser gerenciado pelo próprio município; Ser gerenciado por  
715 prestador público; Ser gerenciado por prestador privado filantrópico (H. Parque Belém,  
716 H. Divina Providência). **COBERTURA DAS UPAS: CONSIDERAÇÕES FINAIS: O**  
717 **planejamento da localização de uma UPA e a sua área de cobertura, não tem a mesma**  
718 **lógica de uma UBS ou UESF. Pelo seu porte e custo não visa contemplar apenas uma**  
719 **região ou muito menos um bairro. Não deve ser motivo de disputas e interesses**  
720 **localizados. Sua localização deve ser criteriosa, levando-se em conta a acessibilidade.**  
721 **A urgência não privilegia local, hora e nem segmentos da população". A SRA. MARIA**  
722 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**  
723 Vou proceder à leitura do Parecer da SETEC sobre as UPAS. Vocês todos receberam o  
724 parecer. Depois abriremos para discussão. (É feita a leitura do Parecer) (Após a leitura  
725 do Parecer) Agora vamos abrir tempo para discussão, por região e localização de  
726 UPA's. A primeira é a da Zona Norte. **O SR. HEVERSON LUIS VILAR (CDS Restinga):**  
727 Há duas UPA's na Zona Norte. Então, fala o grupo da primeira UPA e depois vamos  
728 para o da segunda. Se misturar as UPA's, não vamos entender. (Manifestações em  
729 paralelo no Plenário.) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
730 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Um momento, não consigo  
731 entender por que todos estão falando juntos. Temos que definir. A Zona Norte tem duas  
732 propostas de UPA. Se vocês observaram, pelo Parecer da SETEC consideramos  
733 adequados todos os locais que foram apresentados. No entanto, em alguns critérios há  
734 diferenças. Isto é o que está escrito no Parecer. A proposta apresentada por vocês foi  
735 que a discussão seja feita por região. Então, vamos abrir a discussão da Região Norte,  
736 que conta com duas possibilidades de localização. As pessoas vão se inscrever e falar  
737 o que pensam, a partir do que foi apresentado, dos critérios e do Parecer da SETEC. É  
738 isto que está em discussão. Vamos ter que deliberar e votar sobre um lugar para que  
739 ela seja colocada. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES (Cons. Reg. de Serviço**  
740 **Social):** Quero dizer que toda a comunidade que tiver divergência no que foi  
741 apresentado, ela vai ser prejudicada porque não pode fazer a apresentação. É uma  
742 consideração minha. Por outro lado, passei para vários conselheiros um boletim  
743 contendo vários dados epidemiológicos, que foram apresentados na SETEC e  
744 discutidos na Região Eixo Baltazar. Esses dados não são só dados epidemiológicos,  
745 mas também sociais e econômicos. Os dados da Noroeste que fica no Triângulo, todos  
746 eles estão com a qualidade de vida, com todos os critérios fora desses dados  
747 epidemiológicos. É uma região que tem alta qualidade de vida em todos os sentidos,  
748 em detrimento das outras regiões. Fica difícil fazer uma explanação a respeito deste  
749 tema em apenas três minutos! Mas, gostaria que vocês dessem uma olhada no que  
750 quero apresentar a respeito da regionalização. Quando a Região Noroeste foi  
751 apresentada pela Secretaria, a UPA Norte pega Rubem Berta, Sarandi, Passo das  
752 Pedras, Itu Sabará, Cristo Redentor, Vila Ipiranga, São Sebastião, Jardim Floresta e  
753 Jardim Lindóia. Esta é a regionalização da UPA Zona Norte. Entre o Sarandi, Rubem  
754 Berta e Passo das Pedras que é a região que fica próxima ao Centro Vita, só nessas  
755 três regiões, estão 183.750 habitantes, de acordo com o censo 2000, sem contar com o  
756 último censo que, com certeza, trará números maiores. Nas outras sete: Vila Ipiranga,

757 Cristo Redentor, Jardim Lindóia, Jardim Itu, São Sebastião e Jardim Floresta há 63 mil  
758 habitantes. Em três regiões temos 183 mil pessoas e nas outras sete temos apenas 63  
759 mil habitantes. Essas 63 mil pessoas todas elas ficam no entorno do Conceição e do  
760 Cristo Redentor. Por outro lado, os dados de atendimento que a Secretaria disse que o  
761 Conceição não forneceu ou não conseguiu, temos aqui sim dados da emergência:  
762 43,11% de todos os atendidos em 2010 pelo Centro Rubem Berta, Sarandi e Passo das  
763 Pedras. Das outras 7 regiões que ficam no entorno do Conceição foram atendidos  
764 13,33% na emergência do Cristo Redentor. Então, essas pessoas que estão próximas  
765 ao Cristo Redentor não utilizam o SUS, na sua maioria. Assim, essas pessoas lá do  
766 extremo, da Norte, Rubem Berta, Nordeste, essas pessoas é que deveriam ter uma  
767 unidade de urgência e emergência, pois ali está a maior vulnerabilidade social, de  
768 acordo com os dados colhidos e que não foram inventados. A fonte é Mapa de Inclusão  
769 Social , IBGE, Secretaria de Segurança Pública e também a Lei 8080. É isto que quis  
770 trazer para vocês e dizer que são dados concretos e que a maior parte está na periferia  
771 e não no entorno do Conceição. (Palmas.) **O Sr. PAULO GOULART DOS SANTOS**  
772 **(Conselho Distrital de Saúde Noroeste):** Boa-noite a todos. Foi feita uma  
773 comparação da região Noroeste com a Eixo Baltazar. Com todo o respeito à doutora  
774 Heloísa, porque tudo que aprendi sobre controle social foi com ela, se fosse esta  
775 comparação, eu nem estaria aqui. Isso não dá para fazer. Tem que ser feita a  
776 comparação com a Elisabete, com a Santa Rosa e com aqueles outros bairros lá. Mais  
777 uma vez eu peço aos meus companheiros aqui do Conselho, por quem tenho o maior  
778 respeito, que não venham aqui dizer coisa que não é verdade. Foi falado sobre as  
779 árvores, é uma grande mentira. Estão aqui as fotografias para quem quiser ver. Depois  
780 foi dito que a multidão descia do ônibus até o terreno que estava a 500 metros. Eu fui lá  
781 medir e está a 150 metros do terminal até a praça. Eu vou lá amanhã e, a quem quiser  
782 ir comigo, eu mostro. Se for no terreno, a parte da frente está a 250 metros. Está a  
783 1.100 metros onde tem a base da SAMU. O terreno está a 1.100 metros. A SAMU não  
784 é obrigada a ficar lá, a SAMU não precisa ficar num ponto só, ela tem que ficar em um  
785 ponto intermediário para atender a população. Outra coisa, é uma pena que os  
786 padrinhos políticos disso aí - porque é uma ideia política de cinco ou seis anos, que foi  
787 prometido - nunca tenham pisado aqui neste Conselho para discutirem. O único político  
788 que eu conheço que vem aqui, eu não sou chegado à política, é o Todeschini. É o único  
789 que chega aqui e discute com a gente, porque os outros nunca vieram aqui. Não temos  
790 dinheiro para isso. Na vila é a luta pela comunidade. Não temos dinheiro para moto,  
791 para propaganda, para ônibus, para nada disso temos dinheiro. Estamos pela luta da  
792 comunidade, que tenha maior número de atendimento de pessoas necessitadas.  
793 Então, os conselheiros que pensem bem. Pode não sair nem lá nem cá, mas alguém  
794 tem que se responsabilizar, porque toda a população da zona Norte vai ficar sem  
795 atendimento. **A Sra. MARIA IVONE DILL (Conselho Distrital de Saúde Leste):** Eu  
796 torço para que mais pessoas possam utilizar. Esta é a minha finalidade como  
797 conselheira. Eu faço parte do Conselho Gestor do Conceição e é aquela queixa toda  
798 vida de que está empilhado de doentes lá. Eu sugiro que saia um lugar em que haja  
799 mais pessoas que precisam e que seja mais fácil o acesso. Eu sei que há muita gente  
800 que não tem dinheiro para ônibus, mas até a polícia leva se eles pedirem. Muita coisa é  
801 política, isso que é triste. Na saúde, temos que ter política de saúde e não politicagem.  
802 **A Sra. MARIA ANGÉLICA (Conselho Distrital de Saúde Norte):** Temos feito muitas  
803 reuniões, acho que esta é a décima, se não for mais, e a minha posição claro que é a  
804 mesma, porque é defender a minha região. Há muito tempo ouvimos falar que haveria  
805 um Pronto Atendimento no Centro Vida. É verdade! Mas em abril de 2010, veio esta  
806 proposta da Secretaria de que poderia haver uma outra localização. Quando nos foi  
807 apresentado que poderia ser ali no Triângulo, qual foi a posição das nossas lideranças  
808 da zona Norte e nossa, do Conselho Distrital? Que seja no Triângulo. Porque o Centro  
809 Vida não contempla a nós, que somos da zona Norte. Quem mora no Sarandi, bem  
810 para lá vai, ter que tomar dois ônibus. A acessibilidade é o principal motivo que

811 pegamos. A segunda coisa é que o Centro Vida não é visível, ele é no fundo. Fizemos  
812 visitação ao terreno e reparamos que ele não fica visível. Esta foi a segunda coisa que  
813 levamos em conta. Como somos defensores do SUS, e eu me incluo nisso, não temos  
814 que ver por que tal região tem mais poder aquisitivo. Só para fugir um pouquinho do  
815 assunto, quando a UBS Santa Rosa fechou por um ano, o pessoal ia a pé até a Assis  
816 Brasil, porque não tinha dinheiro para pagar o ônibus. Tentávamos com a assistente  
817 social, mas não conseguíamos. Se for no Centro Vida, muitas pessoas vão continuar  
818 indo ao Conceição, vai continuar o Hospital lotado. E ali no Triângulo, é um ponto  
819 estratégico para nós, da zona Norte, porque todas as linhas de ônibus desembocam ali.  
820 Mesmo as doze linhas que vão para o Centro Vida automaticamente passam por ali. Eu  
821 fiquei muito triste na primeira reunião que houve no Centro Vida, porque lideranças  
822 comunitárias, quando falei que havia o pessoal de Cachoeirinha, de Gravataí que  
823 também usam o Hospital Conceição, disseram “que eles que se virassem com os  
824 políticos deles”. Não é assim. Então, nós estamos discutindo SUS aqui nem  
825 atendimento para todos. Acontece que a Região Noroeste está bem localizada, porque  
826 ali é que estão a zona Norte e a Eixo. A nossa posição é essa. Inclusive já encaminhei  
827 o nosso ofício, o nosso parecer. Por isso peço simplesmente aos meus colegas  
828 coerência, porque é acessibilidade, e sendo no Triângulo vai favorecer a todos. Outra  
829 coisa que tenho que manifestar: acho que tem que ser na praça, porque foi discutido  
830 que há vinte e cinco praças na região Noroeste. Então, vai ter que ser comprado um  
831 terreno, a praça não vai ser totalmente ocupada, mas uma parte dela. Por que a Vila  
832 Dique está sendo transferida do aeroporto? Porque vai ampliar o aeroporto. Pessoas  
833 que moram há cinquenta anos lá estão indo para aqueles cubículos, para Santa Rosa,  
834 para aqueles sobradinhos minúsculos onde estão sendo colocadas as famílias, aí  
835 pode. Colocar a saúde pública em uma praça, que seria na frente e não derrubaria  
836 árvore, por que não pode? Este é o meu questionamento. **O Sr. CÂNDIDO ACOSTA**  
837 **(Coordenador da Comissão de Habitação do Eixo Baltazar):** Viemos discutindo UPA  
838 e eu acreditava que UPA seria para a periferia, para aquela comunidade onde mais  
839 necessidade existe, naquela comunidade carente, que muitas vezes tem dificuldade de  
840 se deslocar para uma distância maior. Temos que ver que as pessoas das regiões do  
841 Eixo Baltazar, da Nordeste e grande parte da Norte têm sim condições de ir ao Centro  
842 Vida. Aquilo que achávamos que é difícil é pensarmos num transporte que possa  
843 passar no Centro Vida. Há algum ônibus que vá direto do Sarandi ao Hospital  
844 Conceição? Não há. Tem algum ônibus que é da Nordeste e vai direto ao Hospital  
845 Conceição? Há no Rubem Berta? Não há. Então, a questão da acessibilidade não é  
846 questão de discussão. A questão é ver a necessidade da comunidade. Lá na região  
847 Eixo Baltazar, na Norte e na Nordeste, a vila Dique está sendo levada para lá, a Nazaré  
848 está sendo levada para lá. E ali na Noroeste, como foi dito, o Menino Deus vai  
849 continuar sendo atendido no Pronto Socorro ou no Cristo Redentor. Por que aquela  
850 região do Lindóia, do Passo d’Areia também não deve ter atendimento no Conceição?  
851 Se eu tiver que me deslocar da região onde moro para ir a UPA, sabendo que logo ali,  
852 a 500 metros, a 1000 metros há um hospital em que vou ter todo atendimento  
853 necessário e todos os exames que eu precisar vão ser feitos naquele hospital, eu vou  
854 parar numa UPA? Eu acho que não. Então, temos que ver todas estas questões.  
855 Temos que lutar por uma área melhor dentro do Centro Vida. Também temos o  
856 comprometimento de toda região em buscar o diálogo com este novo Governo que está  
857 aí. Não é questão de visibilidade, não queremos coisa bonita. Quem quer coisa bonita  
858 é quem quer implantar as UPAS nos terminais de ônibus. Aí querem mostrar os  
859 terminais de ônibus, querem mostrar o Terminal da Cairú, da Azenha, da Eixo Baltazar,  
860 da Assis Brasil. Não queremos visibilidade, queremos é ter bom atendimento à  
861 população que mais necessita dentro da nossa região. Obrigado. **A Sra. MARIA**  
862 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**  
863 Só para quem não sabe, quando toco mais uma vez aqui a campanha é porque o  
864 conselheiro tem mais um minuto. Certo? A próxima inscrita é a Irma. **A Sra. IRMA**



865 **(Conselho do Orçamento Participativo):** Boa-noite a todo o Conselho Municipal de  
866 Saúde. Quero parabenizar o trabalho de vocês. Pedi à Mesa, à Coordenadora do  
867 Conselho, que fizesse a leitura do documento que a região Nordeste encaminhou a  
868 este Conselho. Quero dizer a todos vocês o quanto precisamos de saúde nas regiões e  
869 na cidade, porque todos carecem deste serviço. Estamos pedindo que seja implantada  
870 UPA no Centro Vida. Por que o Centro Vida? Porque no Centro Vida já existe o prédio e  
871 é um prédio público que pode sofrer algumas adequações. Podemos, neste momento,  
872 junto ao Conselho Municipal de Saúde buscar com o nosso governador e hoje negociar  
873 aquele espaço. Se não pode ser nos fundos, que seja na frente. Se necessitar do  
874 prédio todo, vamos buscar junto com o Conselho. Vamos negociar. Nós precisamos  
875 daquele serviço. Na região Nordeste, no Timbaúva temos famílias que vão a pé até lá.  
876 Quando não tenho passagem para chegar lá, eu vou a pé. Saio a hora que eu precisar.  
877 Há gente que sai do Mário Quintana a pé atrás de advogado lá no Centro Vida. E  
878 assim, pela Saúde, faremos também se for necessário. Mas acredito que se estivermos  
879 doentes, vamos buscar um meio de transporte para que possamos chegar até o Centro  
880 Vida. Tenho certeza de que vocês, que são do Conselho, que têm uma cabeça  
881 iluminada, vão votar pelo Centro Vida. Obrigada. **O Sr. MANOEL ROCHA**  
882 **(Coordenador do Movimento a Moradia do Bairro Mário Quintana):** Trago aqui uma  
883 preocupação que foi passada agora há pouco, através de um documento onde diz que  
884 um grande índice de atendimento no Hospital de Clínicas é da região Nordeste e Eixo  
885 Baltazar. Outra questão é a seguinte, o pessoal está se esquecendo de que a linha 2  
886 do metrô vai fazer o itinerário até as imediações do Triângulo e da Manoel Elias que  
887 acessa, tranquilamente, tanto o Triângulo, quanto o Centro Vida. Então, a linha 2 vai ter  
888 o seu trajeto nestas imediações: vai passar pela Ipiranga, Manoel Elias e Assis Brasil.  
889 Não há entendimento em atender toda a Cidade em caso de emergência. Outra  
890 questão, nós colocamos no documento da região Nordeste que a UPA no Centro Vida,  
891 para nós, também é importante que seja ali naquele espaço, porque é um espaço  
892 público, não vai depender de recursos. Ficamos chorando por causa de cem mil reais  
893 muitas vezes para fazer um melhor atendimento à comunidade e vamos gastar um  
894 dinheiro importante para comprar uma área que não é necessária na área do terminal  
895 Triângulo?! O que entendo como importante é que seja atendida esta necessidade da  
896 UPA. Se for no Centro Vida, vamos economizar recurso e o espaço que está lá é um  
897 espaço só para adequar e atender melhor a comunidade. Se sair no Triângulo, acredito  
898 que também vai ter um bom atendimento para toda a região, mas o espaço mais  
899 adequado para atender toda a região, o Sarandi pelo Porto Seco, que facilita o acesso,  
900 até a Manoel Elias e Baltazar, é o Centro Vida. **A SRA. LOLA (Conselho Local de**  
901 **Saúde, Unidade Parque dos Maias):** Serei repetitiva: se eu for “olhar para o meu  
902 umbigo” eu quero o Centro Vida, porque em cinco minutos estou dentro do Centro  
903 Vida, mas não posso “olhar apenas para o meu umbigo”. Tenho de olhar para o geral,  
904 e olhando dessa forma a localização tem de ser no Triângulo, porque vai pegar todo  
905 aquele pessoal do Sarandi, pessoal de baixa renda, da vila União, da Asa Branca, da  
906 Respeito. Todo aquele pessoal será atendido ali no Triângulo, e eles não têm condições  
907 de ir até o Centro Vida, porque são duas passagens, ou terão de caminhar muito a  
908 pé. Então, por favor, vamos socializar, por que vamos pensar somente na gente? Ali no  
909 Triângulo será atendido um maior número de usuários, então vamos colocar ali no  
910 Triângulo. E todos sabemos que os drogados tomam conta da praça depois de uma  
911 certa hora. Então, por que ter uma praça apenas para os drogados usarem? Vamos  
912 colocar, então, atendimento da saúde. Obrigada. **O SR. FLÁVIO BECCO (CDS Eixo**  
913 **Baltazar):** Primeiro quero dizer ao Seu Paulo e à Dona Ivone que quando a gente não  
914 consegue argumentar passamos a dizer que é “politicagem”. E vocês vêm dizendo isso  
915 faz tempo. O negócio é debater, Seu Paulo, O centro Vida fica bem no meio da região  
916 Norte. Se pegarmos toda região Norte, e também o Eixo Baltazar, vamos ver que ele  
917 fica bem centralizado. E querem tirar o nosso argumento para que seja a localização no  
918 Centro Vida dizendo que fica lá no fundo, escondido, sem visibilidade. Então, é só

919 mudar a localização, passando para a frente, onde fica a base da SAMU. É só contatar  
920 a equipe de engenharia e trazer essa UPA para a frente do centro Vida, fazendo um  
921 belo projeto. Além de ficar atuante pelo SUS há a questão da visibilidade. E o que é  
922 que tem que ver os portais com saúde? Mobilidade urbana é uma coisa e saúde é  
923 outra. Por que fazer essa ligação dos portais com as UPAS. Então, queria trazer essa  
924 minha posição para que vocês possam avaliar, porque atrás do Centro Vida está  
925 saindo uma avenida do Sarandi, a chamada EcoVille, que vai encostar no Vida. Com  
926 vontade política podemos colocar transporte para todo pessoal daquela região. **A SRA.**  
927 **LAURA:** Todos aqui somos de comunidade, representamos uma comunidade.  
928 Represento a Eixo Baltazar, mas conheço a região Norte, conheço a região Nordeste,  
929 ando por Porto Alegre, assim como vocês devem andar. Infelizmente o rapaz que  
930 trouxe os dados estatísticos se retirou, porque o parque São Sebastião tem um dos  
931 maiores índices de mortalidade, que é um critério predominante para a instalação de  
932 uma unidade de pronto atendimento. O parque São Sebastião é Nazaré e Vila Dique,  
933 que estão indo para onde? Agora mesmo a companheira que me antecedeu disse:  
934 “está indo lá para a nossa região.” No centro Vida é menos espaço de tempo. Nós, que  
935 somos das comunidades, que caminhamos, que pisamos no barro todos os dias,  
936 sabemos muito bem que pedimos para um vizinho levar, pedimos para um motorista de  
937 táxi de levar algum doente. Do centro Vida ao Sarandi leva-se nove minutos. Da Santa  
938 Rosa, da Bernardino Silveira Paim leva-se cerca de oito minutos, e colocando-se no  
939 Google podemos saber a alternativa de como chegar até o local de atendimento, pela  
940 via de acesso mais rápido. Então, alguém que esteja doente, que esteja tendo um  
941 infarto vai descer aqueles lances de escada, caminhar cerca de 150 metros, ou 200  
942 metros? Já temos uma unidade de SAMU no centro Vida, então para que adquirir uma  
943 área privada, ou por que desapropriar uma praça. A praça é feita para ser ocupada. Se  
944 os drogados estão lá é porque nós não ocupamos as praças. A culpa é nossa, é a  
945 sociedade que tem que ocupar as praças. Se ela está sendo subutilizada é por culpa  
946 nossa. É uma questão de tempo, e tempo é vida. Vamos votar pelo que é melhor. Se  
947 for o caso de irmos a pé o centro Vida ainda é a melhor localização, para todos nós.  
948 Colocar lá no Triângulo para quê? Para desafogar o parque São Sebastião? Para  
949 desafogar o jardim Lindóia? Para desafogar as comunidades que ele está dizendo ali  
950 que são somente 60%, sendo que o nosso número de atendimentos, segundo os  
951 dados estatísticos, foi de 43%, somente na nossa região, do Passo das Pedras,  
952 Sarandi, Rubem Berta? Era isso que queria dizer e agradeço a vocês. **A SRA. MARIA**  
953 **ENCARNACION MORALES (CDS Leste):** Para nós o importante é o acesso, porque  
954 nós, que conhecemos tanto a Leste quanto a Nordeste, e temos o Bom Jesus eu foi  
955 pensado para a Nordeste, pois se o Bom Jesus não presta bom atendimento é outra  
956 questão que temos de discutir, melhorar o atendimento. No centro Vida será atendida  
957 boa parte da população, mas no Triângulo serão atendidos muitos mais. Outra coisa:  
958 sabemos que o tempo é vida, mas sabemos também que muita gente morre no  
959 caminho porque não tem passagem para ir. E deve-se pagar uma ou duas passagens.  
960 Se o SAMU não funciona temos de discutir as questões do SAMU também, mas para  
961 nós é uma questão de acesso e o melhor acesso que temos ainda é para o Triângulo.  
962 Se o problema é descer e subir escadas que se faça uma alternativa junto à EPTC e se  
963 coloque uma parada mais próxima da UPA. O negócio é gastar com apenas uma  
964 passagem, porque nós, que estamos nas vilas todos os dias, amassamos barro todos  
965 os dias também, e nós, da Bom Jesus, quando lutamos pelo centro de saúde da Bom  
966 Jesus, ficamos de fora, mas que bom que outras comunidades foram beneficiadas. E  
967 lutamos para pegar um posto de saúde para a nossa região e conseguimos, fomos à  
968 luta. E, depois da separação do PA nós sabemos que o PA da Bom Jesus ainda tem  
969 muito que melhorar, mas tem que qualificar, tem que melhorar. Se a Nordeste não está  
970 sendo bem atendida temos de discutir junto com o Conselho Distrital da Nordeste e da  
971 Leste. É claro que sabemos que para o Timbauva seria bem melhor lá no centro Vida,  
972 mas quem sai do Timbaúva também vai para o Triângulo. Então, não vamos “pensar

973 somente no nosso umbigo”, e queremos dizer que no Triângulo ainda é a melhor  
974 localização. **A SRA. PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (CDS**  
975 **Humaitá/Ilhas/Navegantes):** Boa noite. Quero saber qual a UPA que seria a primeira,  
976 é no centro Vida e a segunda a do Humaitá? Quero ver se isso ainda está em pé,  
977 porque se não estiver em pé nós vamos brigar muito aqui ainda. Outra coisa que quero  
978 dizer é que o nosso SAMU já está pronto lá. Só falta agora levarem os trabalhadores.  
979 São dez anos de espera, assim como em relação ao PSF, onde estamos encarregadas  
980 de fazer a fiscalização da obra. Isso é muito bom, porque o Conselho fez esse trabalho  
981 e estamos conseguindo cuidar daquela obra lá. Outra coisa que queria dizer é para dar  
982 os parabéns para o Conselho, porque está fazendo o seu trabalho, porque se o  
983 Conselho não fizer o seu trabalho com certeza os Conselheiros que aqui estão irão  
984 reclamar, e vão sapatear, não é mesmo Letícia? Se for construída lá a nossa UPA  
985 haverá muita melhora para a nossa região, porque temos três postos de saúde, e  
986 faltam médicos em todos eles. Se tivermos a nossa UPA todos estarão de parabéns, e  
987 poderemos deixar de brigar com a saúde, com o secretário, mas enquanto houver  
988 coisas erradas vou brigar, e a comunidade também. Obrigada. **O SR. JOSÉ ANTÔNIO**  
989 **DOS SANTOS (CDS Nordeste):** Fiquei preocupado quando o rapaz que fez a  
990 apresentação mostrou um levantamento de cento e noventa e duas mil pessoas, em  
991 toda região Nordeste, Norte e Eixo. Somente na Nordeste temos oitenta mil. Há quatro,  
992 cinco anos, falamos sobre a UPA, e estava tudo acertado para o centro Vida. Não sei  
993 por que, quando entra o novo Secretário, transfere-se lá para a praça.? Não entendi  
994 isso, e gostaria de entender. Estão dizendo que o terreno fica lá nos fundos. Quero  
995 dizer que falta boa vontade, porque temos um terreno ali na frente, tem um bom  
996 pavilhão, que está cheio de lixo, cheio de sujeira, caindo as paredes, sem utilidade  
997 nenhuma. Querem dar aquela área lá nos fundos, por que não a área da frente? Se é  
998 um problema que acontece no governo vamos conversar com o governo para ver se  
999 conseguimos a área da frente. A UPA no centro Vida é para favorecer a periferia da  
1000 cidade, Nordeste, Norte, Santa Rosa, Eixo, muitas comunidades. Somente dentro da  
1001 região Nordeste existe cerca de quarenta vilas, vilas pobres como todos sabem, onde  
1002 as pessoas não têm condições de pagar duas passagens de ônibus para irem ao  
1003 Conceição. Para o centro Vida é mais prático, porque a pessoa pode ir mesmo a pé. E  
1004 acho também que se estão preocupados com a região metropolitana por que a região  
1005 metropolitana não é atendida no Conceição? Essa população não está sendo atendida  
1006 no hospital Conceição até hoje? Então, por que modificar? Por que vamos prejudicar o  
1007 mais pobre, a periferia, para favorecer a população da região metropolitana, que pode  
1008 ir para o Conceição direto? Então, vamos pensar bem. E isso não é “cuidar apenas do  
1009 seu umbigo”, como alguém falou aqui, mas sim priorizar o pessoal mais pobre que  
1010 existe nas regiões. No centro Vida é o local mais certo para que seja colocada a UPA.  
1011 Obrigada. **A SRA. INDIA (Presidente da Associação do Moradores do Loteamento**  
1012 **do Bosque):** Sempre morei na Zona Norte e por vezes frequento as reuniões do  
1013 Conselho Distrital e Local. Quero ler um documento que fizemos. (Lê) “*O loteamento*  
1014 *Bosque fica situado na Zona Norte de Porto Alegre, com entrada no início da rua dos*  
1015 *Maias, nº 50, pela Paulino e pela rua do Bosque. Somos usuários da Unidade Básica*  
1016 *de Saúde da Ramos. Nossa comunidade não foi consultada sobre o local onde será*  
1017 *construída a unidade de pronto atendimento da Zona Norte. Temos opinião de que o*  
1018 *Centro Vita não é lugar para ser construída a UPA. Por que no Centro Vita? Porque o*  
1019 *governo foi o primeiro a anunciar que seria ali e também naquela região que tem a*  
1020 *maior densidade demográfica. O Centro Vita tem uma gleba de terra privilegiada, que*  
1021 *precisa ser revitalizada e lá também já funciona o Conselho Tutelar, a Brigada Militar e*  
1022 *outros atendimentos sociais. Poderia ser enriquecido de outras políticas públicas*  
1023 *sociais onde as pessoas já aproveitariam sua ida para utilizar outra rede de*  
1024 *atendimento”.* Se for por causa do transporte coletivo, vou dizer a vocês que já estou  
1025 cheia disso. Por que nas áreas nobres de Porto Alegre existe do T1 até o T11; há o C1,  
1026 C2; há o D não sei o quê, etc. Por que nós, da Zona Norte, não podemos ter uma linha

1027 circular? Nós moramos tão perto e tão longe do Vida! Uma linha circular atenderia a  
1028 todos daquela região. Lá no Loteamento do Bosque podemos pegar o Postão IAPI,  
1029 descer atrás do Leopoldina e caminhar um pouquinho. Por que não pode ter uma linha  
1030 de ônibus? Se houvesse uma linha circular as pessoas poderiam, ao se deslocarem  
1031 para a UPA, utilizar os outros atendimentos. De repente uma mulher que for vítima de  
1032 violência doméstica pode se dirigir à Brigada, ao Conselho Tutelar, no mesmo local, e  
1033 com isso agilizar seu atendimento. (Palmas) Por que os pobres têm que ficar se  
1034 deslocando de um lado para outro? Acho que isso precisa ser pensado porque a  
1035 pessoa que necessitar pode, com uma passagem apenas, resolver vários problemas. E  
1036 por que não se pode ter um ônibus circular que ligue a Elisabete, que ligue o  
1037 Loteamento do Bosque, etc.? Assim, quero deixar registrado que defendemos a  
1038 colocação da UPA no Centro Vita por estes motivos. (Palmas) **A SRA. MARIA LETÍCIA**  
1039 **DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Há um  
1040 pedido feito por uma pessoa da comunidade no sentido de que fosse lido um  
1041 documento, que foi trazido hoje, pelo Movimento de Luta pela Moradia. (Lê.) *Ao*  
1042 *Conselho Municipal de Saúde. Srs. Conselheiros, a Região Nordeste através dos seus*  
1043 *conselheiros de saúde, do Orçamento Participativo, representantes de associações,*  
1044 *instituições não governamentais e Movimento de Luta pela Moradia vem por meio*  
1045 *deste documento pedir que votem pela implantação da UPA no Centro Vita, pois se*  
1046 *fosse olhar apenas o público da Nordeste, hoje num total de 80 mil habitantes, este*  
1047 *serviço vem como um grande alento para este povo tão sofrido, em todos os sentidos.*  
1048 *Mas sabemos ainda melhor que esse serviço tão esperado venha atender a toda*  
1049 *Região Norte, Eixo Baltazar, que teriam grande facilidade de acesso ao local.*  
1050 *Acrescentamos, ainda, que as regiões lindeiras, em situações de urgência, também*  
1051 *teriam prioridade. O Centro Vita é um local público e é responsabilidade de todos*  
1052 *darem destino digno para o mesmo. Temos certeza que a sociedade portoalegrense*  
1053 *ficará muito grata por esse gesto. A grande Região Norte/Nordeste será eternamente*  
1054 *agradecida por tamanho avanço que o Conselho Municipal de Saúde estará dando a*  
1055 *nossa Cidade, tão amada por nós, portoalegrenses. Porto Alegre, 20 de janeiro.*  
1056 *Atenciosamente, Conselho Distrital de Saúde, Conselho do OP, associações,*  
1057 *Movimento de Luta pela Moradia e demais instituições. O SR. MARCELO BÓSIO*  
1058 **(Secretário Municipal de Saúde em exercício):** Quero dizer que a partir do momento  
1059 em que aqui foi colocado que o próprio governo anunciou de que seria no Centro Vita,  
1060 isso já tem algum tempo, inclusive foi solicitado por vários anos aqui e temos a Portaria  
1061 1020, que foi publicada em maio de 2009 e estabeleceu um regramento. O que  
1062 estamos discutindo e por que apresentamos a proposta? Na verdade, precisamos ter  
1063 uma organização do atendimento de urgência em Porto Alegre. O trabalho feito pelo  
1064 Planejamento, que foi apresentado, que foi detalhado, ele requer uma organização não  
1065 por causa portais ou para dar visibilidade aos portais, mas simplesmente para que se  
1066 tenha uma organização de cobertura de unidades de pronto atendimento em todo o  
1067 município de Porto Alegre. A UPA é uma unidade pré-hospitalar. O objetivo de termos  
1068 as UPA's é possibilitar uma organização na Cidade, na área de emergência, de  
1069 atendimento de média complexidade e até ser suporte para atendimento de alta  
1070 complexidade, com remoção rápida ao atendimento hospitalar, quando necessário. A  
1071 proposta que colocamos aqui contempla isso, tanto é que o próprio Parecer da SETEC  
1072 reflete essa proposta, que foi discutida e debatida dentro dos critérios que foram  
1073 estabelecidos pelo Conselho Municipal de Saúde. O que estamos buscando é uma  
1074 organização de todo o atendimento; não é uma questão de privilegiarmos uma ou outra  
1075 comunidade. Precisamos dispor de um acesso facilitado, rápido, mas é preciso pensar  
1076 na organização e temos que pensar sim na região metropolitana porque ela procura.  
1077 Não adianta pensarmos no atendimento de unidades dentro de uma determinada  
1078 comunidade se não esvaziarmos as emergências dos hospitais, pois toda vez que a  
1079 comunidade está sendo atendida naquela UPA necessitar de um atendimento  
1080 hospitalar, vai continuar do jeito que está: sem leito, com dificuldades de atendimento.

1081 Assim, não é possível pensar apenas em Porto Alegre. Temos que pensar numa  
1082 cobertura de atendimento para a Cidade, e é isto que está sendo proposto,  
1083 referenciada pela rede hospitalar e, gradativamente, ir retirando esse atendimento  
1084 hospitalar, principalmente o de média e baixa complexidade, que são os que lotam as  
1085 emergências, propiciando um atendimento mais digno dentro das unidades de pronto  
1086 atendimento. Deixar para as emergências hospitalares a referência não só das UPAS  
1087 como das unidades de atenção primária, unidades de saúde da família, e deixar os  
1088 casos de determinada complexidade que precisam de atendimento hospitalar. Toda  
1089 estrutura de atendimento que se faz necessário para as UPA's, de diagnóstico por  
1090 imagem, de diagnóstico laboratorial vão estar dentro das UPA's, pois vão estar  
1091 adequadas ao atendimento da complexidade do paciente que tenha que ser atendido lá  
1092 e que tenha o seu problema resolvido lá, sem que tenha que ser removido para um  
1093 atendimento hospitalar. Este é um modelo de organização que também vai em  
1094 consonância com o que já foi discutido pelo Conselho sobre a questão da  
1095 regionalização da Cidade, ou seja, pegarmos os cinco hospitais gerais que irão existir,  
1096 contando com o hospital da Restinga, e se fazer uma organização da Cidade nessa  
1097 regionalização, permitindo que o deslocamento da população, dentro da Cidade, seja  
1098 minimizado com essa organização. Assim, todo o trabalho de organização das UPA's  
1099 vai também servir de base à questão da regionalização do atendimento hospitalar, toda  
1100 sua referência e contrarreferência que tem que existir. É isto que estamos propondo e,  
1101 por isso, se colocarmos o atendimento no Triângulo nos permitirá ter uma área de  
1102 cobertura da unidade de pronto atendimento para toda a região, não apenas para parte  
1103 da região. (Manifestações do Plenário) O meu tempo está sendo marcado pela  
1104 Coordenação. Foi anunciado que tentaríamos viabilizar é a questão das duas primeiras  
1105 UPA's, a da Zona Norte e do Navegantes. Vamos manter isso, a não ser que por uma  
1106 questão de viabilidade de terreno tenhamos que agilizar outros, mas já estão  
1107 garantidas no PAC 2 as outras duas UPA's. Então, as quatro UPA's estão garantidas,  
1108 de qualquer maneira. (Intervenção de conselheiro fora do microfone) O senhor deve-se  
1109 lembrar que na última reunião aqui foi explicado que tivemos dez dias para cadastrar e,  
1110 para que não perdêssemos a possibilidade de financiamento, cadastramos e dissemos  
1111 que seria organizado em cima da decisão do Conselho. Por isso que o PAC 2 não foi  
1112 discutido aqui, mas foram cadastradas as UPA's. Quero dizer que isso já foi discutido  
1113 na SETEC e mantemos a posição colocada no Parecer no sentido de que entendemos  
1114 ser a melhor organização e que com isso se conseguirá viabilizar não só a implantação  
1115 das UPA's, mas também servirá como base para organização de todo atendimento na  
1116 Cidade. Obrigado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora  
1117 do Conselho Municipal de Saúde):** Vamos organizar a votação. Conforme definimos,  
1118 vão votar primeiro aqueles que optam pela UPA Zona Norte, proposta 1, localização  
1119 próxima ao Triângulo e, depois, os que votam a proposta 2, localização no Centro Vita  
1120 Humanístico. Em regime de votação. Os (as) conselheiros (as) que aprovam a UPA  
1121 Zona Norte, com localização no Triângulo da Av. Assis Brasil, se manifestem  
1122 levantando o crachá. (Pausa) **16 votos a favor.** Os (as) conselheiros (as) que aprovam  
1123 a UPA Zona Norte, proposição 2, com localização no Centro Vita, se manifestem  
1124 levantando o crachá. (Pausa) **21 votos a favor. (Palmas)** A próxima discussão é a UPA  
1125 Cairú/Navegantes. Solicito aos senhores conselheiros que permaneçam no Plenário  
1126 porque hoje precisamos definir esta votação. Não basta votar na sua região,  
1127 permaneçam por que é a Cidade que está em votação. A UPA Cairú/Navegantes está  
1128 em debate. **A SRA. PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (CDS  
1129 Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Quero referir algo que esqueci de mencionar na  
1130 intervenção anterior, ou seja, que gostaríamos que a UPA fosse na Cairú. Tanto a  
1131 nossa conselheira que saiu, quanto a Coordenação e a população do Bairro  
1132 Humaitá/Navegantes/Ilhas tenho certeza de que ficarão muito felizes se essa UPA ficar  
1133 lá porque todos têm problema de transporte e aquele será uma excelente localização  
1134 para a comunidade. (Palmas) **A SRA. HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do**

1135 **Conselho Municipal de Saúde):** Quero esclarecer o que estamos discutindo hoje. Nós  
1136 não estamos discutindo qual UPA será instalada por primeiro; estamos discutindo a  
1137 localização, se o local definido pela Secretaria está adequado ou não. É apenas isto  
1138 que se está discutindo. Por isso é importante saber e esclarecer as opiniões. **A SRA.**  
1139 **MARIA (Usuária):** Boa-noite. Eu não faço parte de Conselho. Eu sou uma mãe. Meu  
1140 filho é doente, ele faz hemodiálise, precisei muito da PUC, e hoje não tenho mais ajuda  
1141 da PUC. Hoje mandaram o meu filho para o Vila Nova, ando desfilando de hospital em  
1142 hospital com ele. Acabei de interná-lo no Beneficência, porque a PUC se nega, hoje em  
1143 dia, a atender o meu filho. E como é que farei para vir de lá para o Palácio da Polícia  
1144 trazer o meu filho, se até a SAMU se nega a trazê-lo? Estou quase perdendo o meu  
1145 filho. E hoje a PUC não me ajuda mais. Obrigada. **O SR. MARCELO BÓSIO**  
1146 **(Secretário Adjunto da Saúde):** Eu quero dizer o seguinte à primeira senhora que se  
1147 manifestou aqui, acho que temos que manter o respeito do que se fala. Porque dizer  
1148 que alguém está enchendo os bolsos de dinheiro. Penso que devemos manter o  
1149 respeito quando se fala. Nós, da Secretaria de Saúde, desde que o gestor Casartelli  
1150 assumiu, estamos vindo a todas as reuniões do Conselho, temos debatido sobre todas  
1151 as coisas, temos colocado a nossa posição e temos escutado o Conselho. Então,  
1152 temos que ter cuidado naquilo que se diz também. Porque senão cada um vem aqui e  
1153 diz o que quer, e aí não funciona. A questão de debatermos o local aqui não significa  
1154 que alguém esteja levando alguma coisa! Só vamos manter o nível do debate. Volto a  
1155 dizer que acho que não há entendimento. Vamos respeitar a decisão que for tomada  
1156 pelo Conselho quanto à localização. Não é este o problema. Agora, nós apresentamos  
1157 uma proposta que tinha uma lógica de funcionamento das UPAS e cobertura destas  
1158 unidades na Cidade. É isso. Se há opinião diversa, está bem, vamos votar. Agora,  
1159 mantendo o respeito dentro nas discussões. **O SR. OLIR CITOLIN (Conselho Distrital**  
1160 **de Saúde Leste):** Eu sei porque sou morador da Maria da Conceição, portanto tenho  
1161 que defender todo aquele povo que mora nas favelas que foram citadas aqui. Se nós,  
1162 no início, votamos pela equidade, então, vamos manter a equidade. Votamos a  
1163 equidade lá: Centro Vida. A equidade, com certeza, vai ser ali perto do Carrefour,  
1164 porque todo aquele povo favelado é uma desgraça. Eu moro na Maria da Conceição e  
1165 para ser atendido se vai aonde? Se for caso grave, fica lá, do contrário volta e vai ser  
1166 atendido no horário que eles derem. Só quero dizer o seguinte: nós aqui, como  
1167 Conselho, temos que pensar uma política para aquela PUC lá! Por amor de Deus!  
1168 Aquela PUC lá, meu pessoal! Cadê a comissão de fiscalização não existe mais? Nós  
1169 temos que ver isso e começar a caminhar à noite nos postos, nos hospitais, com todos  
1170 eles que têm convênio com o SUS, inclusive o Conceição! Temos que ir, porque há  
1171 muita gente dormindo, como nós pegamos lá na Cruzeiro do Sul gente dormindo.  
1172 Como? Para dormir? Se se sabe que quem trabalha à noite ganha cento e dez, cento e  
1173 vinte por cento a mais! E não é uma pessoa só que está dormindo. Nós temos que  
1174 chegar lá. E o sindicato médico tem que ir junto sim! Porque ele é que vai nos criticar  
1175 que pegou o fulano de tal dormindo. Têm que ir. Vocês estão convidados a ir conosco.  
1176 Vamos botar esta Comissão a funcionar! Eu me disponho a ir à noite, de madrugada.  
1177 Temos que botar esse pessoal a trabalhar, tchê! Não dá para pagarmos cento e tanto  
1178 por cento para o trabalhador dormir enquanto está todo aquele povo sofrendo e  
1179 gemendo. É só isso, obrigado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
1180 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Antes de passar a palavra à  
1181 Mônica, quero dizer, a título de informação, que a Comissão de Fiscalização do  
1182 Conselho se reúne, tem feito fiscalizações, só não conseguiu ter a oportunidade, já  
1183 tentou, mas ainda não foi possível, de trazer o relatório de todas as visitas que foram  
1184 feitas para conhecimento do plenário. Está aberta, inclusive à participação de todos  
1185 que queiram se inscrever. Quero registrar e parabenizar os farmacêuticos que estão  
1186 aqui, porque hoje é o dia dos farmacêuticos. **(Palmas.) A SRA. MÔNICA (Sindicato**  
1187 **dos Enfermeiros):** Embora seja o objetivo da plenária de hoje definirmos localização,  
1188 fizemos uma discussão bastante aprofundada no sindicato sobre a portaria das UPAS,

1189 entendendo a Unidade de Pronto Atendimento do Município de uma maneira global.  
1190 Quando escutamos depoimentos como daquela senhora usuária que está com  
1191 dificuldades, porque o filho era atendido na PUC e agora não é mais e o apelo das  
1192 comunidades que querem o serviço de Pronto Atendimento perto das suas casas, qual  
1193 é a leitura que fizemos disso? Que na realidade, a emergência tem uma finalidade. Que  
1194 é aquela situação de risco iminente de morte. Mas o que se percebe nas demandas  
1195 dos atuais serviços de emergência não é o risco iminente de morte, é a amigdalite, é a  
1196 otite, é a conjuntivite. Quem é que resolve otite e amigdalite? É a Atenção Básica.  
1197 Então, queremos trazer esta discussão, porque de repente a UPA virou a solução de  
1198 tudo. E não é! Unidade de Pronto Atendimento é risco de morte! E quando a  
1199 comunidade diz que tem vazio, ela não tem vazio de urgência, de emergência, ela tem  
1200 vazio de Atenção Básica. Por isso, não vamos focar a UPA como a solução de todos os  
1201 nossos problemas. Quando o entendimento que vemos a UPA fazer. pela discussão, na  
1202 realidade, a UPA pode nos trazer mais problemas porque abre a porta de entrada. As  
1203 UPAS vão trabalhar com critérios de Manchester, vão pegar usuário que é verde e  
1204 amarelo e vão devolver para onde? Que Unidade Básica, se não há cobertura? Como é  
1205 que fica aquele hipertenso que tem uma crise e é atendido na UPA e não está  
1206 cadastrado em lugar nenhum. Por que não Saúde da Família na região onde ele mora?  
1207 Como é que ele vai para a avaliação do cardiologista fazer o eletro, ganhar a  
1208 medicação? Então, tivemos este cuidado de ampliar a discussão. E com o problema  
1209 que a usuária colocou, que é a questão da parceria público-privada. O pedido que o  
1210 sindicato dos enfermeiros faz é que as propostas de gestão das UPAS que impliquem  
1211 conveniamento parceiro público-privado sejam discutidas no Conselho em primeiro  
1212 lugar. E a própria gestão opera o prestador público, que se faça o detalhamento do  
1213 financiamento. O Ministério vai mandar 250 mil reais de custeio para a UPA, quando só  
1214 de salário médico pelo cálculo que fizemos para seis plantonistas, em cada plantão de  
1215 doze horas, dá 330 mil reais. Quem vai pagar a conta do resto? **A SRA. MARIA**  
1216 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**  
1217 Todos estão esclarecidos? Então, vou colocar em votação. Vamos proceder da mesma  
1218 maneira como foi realizada a outra votação. Em relação à UPA Azenha/Partenon, há  
1219 duas possibilidades: uma vamos chamar de 1, que é a UPA Azenha/Partenon que fica  
1220 atrás do Palácio da Polícia, e a outra, de 2, que é a UPA São Guilherme que fica na  
1221 Bento Gonçalves. Os(as) conselheiros(as) que aprovam a UPA Azenha/Partenon se  
1222 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **(05 votos a favor)** Os(as) conselheiros(as)  
1223 que aprovam a UPA São Guilherme se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **(19**  
1224 **votos a favor) APROVADA A UPA São Guilherme por 19 votos a favor.** A próxima  
1225 discussão é sobre a UPA da zona Sul. O conselheiro Vieira está inscrito. **O SR. JOSÉ**  
1226 **CARLOS SILVEIRA VIEIRA (Conselho Distrital de Saúde Extremo Sul):** Nós lá da  
1227 zona Sul conversamos e apresentamos ao Secretário Casartelli a Centro-Sul, pena que  
1228 a Centro-Sul foi embora, sumiu. Na hora das votações, o pessoal some, vai embora.  
1229 Nós discutimos com a Centro-Sul que fosse do lado do Colégio Borghese. Se fosse  
1230 para beneficiar todos, porque há duas áreas, uma que é a área da Japonês, e a outra  
1231 área é ao lado do colégio Borghese. Se a zona Sul, que é a Vila Nova, Campo Novo,  
1232 Serraria, tiver que vir para cá, onde foi indicada, a outra área tem ônibus que passa por  
1233 lá igual, tanto vai, como vem. Portanto, vai ter ônibus igual. Então, eu defendo que na  
1234 nossa região, como está se estendendo muito condomínio por lá, que seja onde a  
1235 Centro-Sul escolheu, que seja na apresentação que o secretário fez lá na Câmara dos  
1236 Vereadores, ou seja, ao lado do Colégio Borghese. **A SRA. LURDES (Conselho**  
1237 **Distrital de Saúde Centro Sul):** Boa-noite a todos. Acho que todos puderam ver no  
1238 mapa o quanto de vazio que existe na zona Sul e o aumento de condomínios e  
1239 loteamentos regulares e irregulares existente na região. Isto vem acarretando  
1240 precariedade na saúde, como em tudo mais. Eu penso que existem outras áreas, não  
1241 só públicas, como outras áreas que podem ser adquiridas naquela região. Como já foi  
1242 citado pelo conselheiro Vieira, ao lado do Borghese seria uma área que abrangeria boa

1243 parte da região, como o Morro dos Sargentos, Serraria que tem pessoas muito  
1244 carentes. Agora, outra situação é o transporte. Nós estamos lutando para que os  
1245 ônibus T-11 façam aquele trajeto de lá para que possam atingir esta área onde se  
1246 pretende que se estabeleça a UPA. Onde foi citado, também na zona Sul, é perto do  
1247 Big que fica próximo à Vila Nova. Mas eu acho que é desproporcional pelo fato de que  
1248 a maior carência e a maior mortalidade estão nas periferias da região sul e não, neste  
1249 local. Aquele triângulo fica próximo a Belém Novo e Restinga, abrangeria, de certa  
1250 forma, toda a região Sul, desde que se providencie o transporte adequado. Acho que  
1251 estaria muito bem localizada. Penso que seja por aí que temos que ir, porque, na hora  
1252 em que as pessoas precisem de atendimento, a quem elas vão recorrer? Não há. Nós  
1253 saímos da região sul para ir ao Hospital Conceição, ao Cristo Redentor, Vila dos  
1254 Comerciantes, onde se amanhece pendurado em um banco. Isso não é justo ao  
1255 contribuinte! Não é bom o que vem acontecendo na saúde. A nossa saúde,  
1256 principalmente na região Sul, não dá para chamar de saúde. Vocês não têm noção! Eu  
1257 vi aqui muita gente reclamar da zona Norte, mas vocês ainda são felizardos, porque  
1258 vocês têm vários hospitais próximos. A região Sul, a Centro-Sul e a Extremo Sul não  
1259 têm nada, conselheiros! O mais próximo para um atendimento grave é o Hospital de  
1260 Pronto Socorro. Então, vamos unir as forças e buscar, em primeira instância, estes  
1261 atendimentos a estas comunidades que são de extrema carência. É uma necessidade  
1262 urgente, para não dizer de extrema calamidade. Obrigada. **O SR. MARCELO BÓSIO**  
1263 **(Secretário Adjunto da Saúde):** Quanto à questão da UPA da zona Sul eu acho que  
1264 temos de esclarecer melhor o local. Como foi colocado no parecer e pela apresentação  
1265 feita pelo Jorge Osório são vários os locais e deveremos fazer um estudo mais  
1266 detalhado para que possamos chegar a um conclusão melhor a respeito da localização.  
1267 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**  
1268 **Municipal de Saúde):** O Secretário Marcelo Bósio propõe que se aprofunde mais a  
1269 discussão sobre a localização da UPA zona Sul. Então, o encaminhamento é para que  
1270 não seja votada na noite de hoje essa localização, para que possamos discutir mais  
1271 com a comunidade, aprofundar mais a discussão. No parecer inclusive está colocado  
1272 que essa proposição não atende à maioria dos critérios. É o encaminhamento que se  
1273 faz, para que se possa discutir em outro momento a locação da UPA zona Sul. **O SR.**  
1274 **JOSÉ CARLOS VIEIRA (CDS Extremo-Sul):** Indicamos várias áreas públicas lá. Mas,  
1275 cada vez parece que fica mais distante. São Caetano, Lami, Canta Galo, aquelas  
1276 comunidades cada vez vão ficar mais distantes. Apresentamos uma área, que é  
1277 contrapartida de um condomínio, na Edgard Pires de Castro com Gedeão Leite. Já  
1278 entregamos a documentação para a Secretaria. **O SR. HEVERSON VILLAR CUNHA**  
1279 **(CDS Restinga):** Quero apenas um esclarecimento da Secretaria no tocante ao  
1280 seguinte: está é a quarta unidade de pronto atendimento. Então, em tese, ela está  
1281 garantida no PAC-2. **A SRA. CARLA ROSANA LORENÇO (CDS Extremo Sul):** Boa  
1282 noite a todos. Sou do bairro Lami, no Extremo Sul. Já participei de varias reuniões aqui  
1283 e nunca me manifestei, essa é a primeira vez. Não discordo do Vieira, mas pela  
1284 primeira vez concordo com a mesa. Além de ser conselheira do Extremo Sul sou  
1285 representante comunitária do bairro Lami, e o pessoal da comunidade, a maioria, não  
1286 está a par do que está acontecendo lá no Extremo Sul. Também concordo que esse  
1287 não seria o melhor momento para votarmos, e sou solidária com a mesa para esperar  
1288 mais um pouco. Muito obrigada. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
1289 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** O Secretário Marcelo Bósio está  
1290 sugerindo que se crie um grupo de trabalho específico para se discutir a questão da  
1291 localização da UPA da zona Sul, para que possamos aprofundar a questão, com o  
1292 prazo de sessenta dias, para que dê tempo de se mobilizar a comunidade. **O SR.**  
1293 **ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional de Serviço Social) (Questão de**  
1294 **Ordem):** Gostaria apenas de solicitar, já que a localização da UPA Eixo Baltazar ficou  
1295 definida para o centro Vida, que o Conselho elaborasse um documento para que  
1296 possamos ir ao Secretário de Estado e solicitar uma reunião com ele o mais rápido



1297 possível. A comunidade se coloca à disposição para, junto com o Secretário de Estado,  
1298 com esse Conselho, com a Secretaria Municipal, discutirmos qual é o melhor espaço  
1299 no centro Vida. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**  
1300 **Conselho Municipal de Saúde):** Com relação a esse encaminhamento feito pelo  
1301 Conselheiro Terres quero dizer que esse Conselho se pronuncia através de suas  
1302 resoluções, e sobre o que votamos hoje aqui será feita uma resolução, e é esse o  
1303 documento que o Conselho irá disponibilizar a todos. Nada mais havendo a tratar  
1304 declaro encerrados os trabalhos. (Às 22h15min.)

1305

1306

1307

1308

**MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
**COORDENADORA DO CMS/POA**

**OSCAR PANIZ**  
**VICE-COORDENADOR DO CMS/POA**